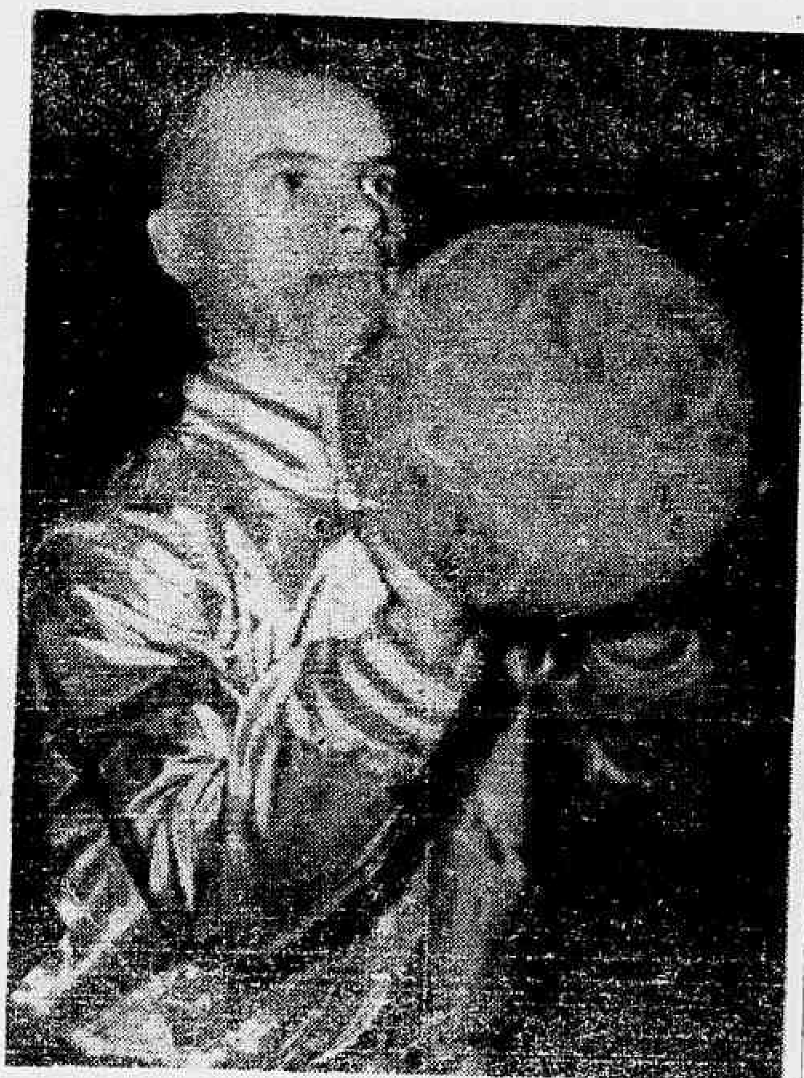
SETE MIL RADIALISTAS AMEAÇAM ENTRAR EM GREVE

(TEXTO NA PÁGINA 5)

VITORIA DE RAÇA DO BASKET BRASILEIRO



Angelim, o notável encestador que deu ao Brasil o tento da vitória

Sobrepujando a equipe canadense, os jovens jogadores do Brasil abrem caminho para o objetivo consagrador

Angelim abriu e fechou a contagem — O escore de 55 a 57 revela a fibra indomável dos nossos cestobolistas -- Entusiasmo entre a "torcida" — Opinião do treinador Kanela

(TEXTO NA PÁGINA 12)

ANO 76 — RIO, SÁBADO, 26 DE JULHO DE 1952 — N.º 172

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

BOM DIA

Sr. Diretor do Dep. de Concessões

Desta vez estamos ao lado da Câmara dos Vereadores, porque, com tempo ou sem tempo, a verdade é que V. S. deveria tem comparecido, atendendo a convocação. Se V. S. teve tempo de coligir material para informar e esclarecer a Câmara, nada pode justificar

(CONCLUI NA PAGINA 4)

MARLENE CASOU-SE ONTEM COM O ARTISTA LUIZ DELFINO



Marlene chegando ao Outeiro da Glória, pelo braço do Dr. Luiz Capriglione

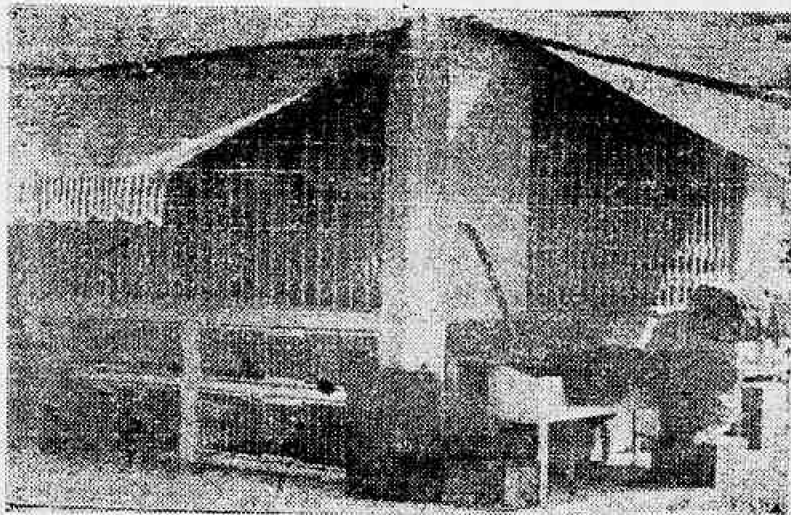
Na Igreja da Glória a cerimônia religiosa — Uma grande multidão ovacionou os famosos astros do rádio

(TEXTO NA PAGINA 8)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Metido em «camisa de onze varas» o vereador João Luiz de Carvalho

ACUSADO PELOS PRÓPRIOS COMPANHEIROS DE DIRETORIA DO SINDICATO DOS LAVRADORES DE CAMPO GRANDE (*Texto na p. 8*)



A barraca de luxo do "lavrador" João Luiz de Carvalho

50 Cts.
O EXEMPLAR

Condenado o primeiro réu julgado em Nilópolis

ABATERA A TIROS, COM A PRÓPRIA ARMA DA VÍTIMA, o MARIDO DA AMANTE

(TEXTO NA PÁGINA 5)

MARINA VAI VIAJAR PARA SÃO PAULO

(TEXTO NA PAGINA 6)



Marina, que teme agora a situação por ela mesma criad

Punição em família...

As penalidades impostas pelo Chefe de Polícia não podem chegar ao conhecimento do público — Mesmo os episódios mais escabrosos, devem permanecer "entre quatro paredes" — (*Texto na pág. 5*)

Amor a prestações

* * *

EXIGIU "LUVAS" PARA ABANDONAR A AMANTE



Diva Teles da Costa, vítima de revoltante extorsão

O malandro propôs vender a liberdade da jovem, a quem explorava, mediante 5 mil cruzeiros de sinal e o restante a combinar

(TEXTO NA PAGINA 12)



Aristides Souza, o perigoso China"

GANHOU A MAQUINA DE COSTURA EM NOSSO CONCURSO

(TEXTO NA PAGINA 6)



A Srta. Adelina dos Santos recebendo a máquina que ganhou em nosso concurso

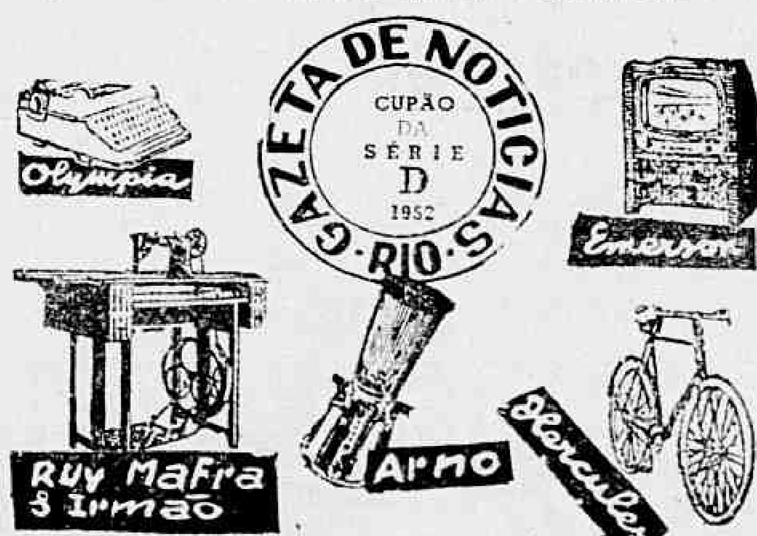
Explodiu o tanque de cobre quando o operário fazia um "teste"

Fratura no crânio e ferimentos em mais dois colegas — As vítimas trabalhavam numa oficina da "General "Eletric"

(TEXTO NA PÁGINA 5)

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA
TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

A Noite do Presidente



A noite é leve, plácida, agasalhadora. Mas Vargas ainda está prêso à mesa de trabalho. Os problemas administrativos do país o retêm, sempre, até altas horas, em seu gabinete. Não lhe deixando tempo senão para administrar. As notícias políticas, nos seus breves momentos de pausa, Vargas ùltimamente as vê apenas nos jornais. E com curiosidade... Até um dos seus passatempos é tomar conhecimento dos candidatos a Ministro, apontados pelos órgãos da imprensa. Isto quando é tempo de remodelação ministerial. Que agora já passou. Como passou o tempo de cajú.

— O tempo agora é de murici — reflete Vargas, recordando suas viagens ao Norte.

Como se sabe, em tempo de murici, cada qual cuida de si... O que não deixa de ser uma fina advertência aos atuais titulares das pastas ministeriais.

FELIZES

Os Ministros Nero Moura e Souza Lima despacharam ontem com o Presidente. O repórter ouviu, na ante-sala, o seguinte diálogo:

— Parece que o Nero tão cedo não voará...

— E o da Viação, também, tão cedo não vai rodar...

O fato é que êste repórter pôde notar que o Sr. Souza Lima, pelo menos, saiu esfregando as mãos de contente.

REGIMENTO SAMPAIO

Vargas assinou decreto autorizando ao Regimento Sampaio o uso, em seu estandarte, da insígnia do Cavaleiro da Imperial Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi condecorado por decreto de 18 de janeiro de 1867. Trata-se de um dos mais brilhantes feitos do 1.º Batalhão de Infantaria, de que é o Regimento Sampaio continuador, na guerra da Tríplice Aliança, tendo sido a insígnia aposta à sua bandeira no próprio chão da batalha de Tuiutí.

O General Caiado de Castro, Chefe da Casa Militar, mostrava-se jubiloso por mais êsse ato de reconhecimento ao Regimento Sampaio, pelo qual nutre especial carinho e que continuou na campanha da Itália a honrar, sob seu comando, as tradições gloriosas da primitiva unidade, conquistando na península a Cruz de Combate de primeira classe.

O BATISMO DA MARANHENSE

Vargas emocionou-se com o empenho da jovem maranhense Afrisa Avelino da Cunha em que o Chefe da Nação seja o seu padrinho. A bela jovem, que conta 22 anos de idade, veio do Maranhão especialmente para se batizar na Santa Madre Igreja, pois ainda é pagã. E Vargas será mesmo o seu padrinho.

Este fato, como outros semelhantes, que se repetem diàriamente, demonstra quanto é Vargas querido do povo brasileiro, assim como o carinho, o sentimento e a naturalidade com que a nossa gente se identifica com a pessoa do Chefe da Nação.

NORMALISTAS

Vargas recebeu, ontem, sorridente e jovial, uma comissão de lindas e encantadoras jovens diplomandas gaúchas, do Instituto de Educação de Pôrto Alegre, ora em visita de intercâmbio cultural ao Rio. As futuras professôras do Rio Grande foram apresentadas ao Presidente pelo Padre João Pedron, o dinâmico Diretor do Serviço de Assistência a Menores. A conversa foi muito animada entre o Presidente e suas conterrâneas, versando principalmente sôbre problemas do ensino naquele Estado. E Vargas ficou olhando a saída do alegre grupo pastoreado solenemente pelo Padre-Diretor do Serviço de Menores.

GAUCHOS

Acompanhado do Diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, o simpático Sr. Loureiro da Silva, estêve ontem no Catete o Prefeito de Pôrto Alegre, Sr. Ildo Meneghetti. Foi êle agradecer a Vargas os recursos concedidos à municipalidade da Capital gaúcha para o prosseguimento das obras do saneamento da zona operária daquela cidade.

— Tudo o que estiver em minhas fôrças, doutor Meneghetti, no sentido de colaborar para o êxito de sua administração, será feito principalmente no que diz respeito à classe operária.

AUDIÊNCIAS

O Ministro Sampaio Costa, Presidente do Tribunal Federal de Recursos, o Sr. André Carrazzoni, Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, e o General Leitão de Carvalho foram recebidos ontem em audiência pelo Presidente. Dos três o que mais se demorou foi o jornalista.

CONVITE

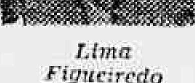
Os membros da Comissão Permanente de Teatro, Srs. Paulo Magalhães, Geisa de Bôscoli, Lopes Gonçalves, Francisco Moreno, Carlos Lopes, Henrique Pongetti, Nóbrega da Cunha e Miguel Dadari foram convidar o Chefe do Govêrno para presidir uma reunião promovida em intenção do Diretor do S.N.T.

Vargas, que gosta muito de todos os artistas e autores, os Procópio os Iglésias, os Paulo Magalhães, os Nóbrega da Cunha, as Dulcinas, os Jaime Costa, etc., agradeceu e prometeu estar presente. Pelo menos em espírito.

CÂMARA FEDERAL

Inconstitucional a lei que institui fornos crematórios nos cemitérios — "Os verdadeiros agitadores são a fome e a miséria" — Isenção de impôsto de renda para o cônjuge e filhos

Aberta a sessão, o Sr. Armando Falcão, solicita providências ao Ministério da Agricultura, para a conclusão de obras rodoviárias no interior do Ceará, como auxilio indireto à população flagelada pelas sêcas. Revela o senhor Carmelo D'Agostino ter recebido reclamações de Campos do Jordão (São Paulo), aos Ministérios da Fazenda e Educação, no sentido de que seja despachado o auxilio concedido, por lei, para o tratamento de tuberculosos.



Lima Figueiredo

Manifesta-se o Sr. Lobo Carneiro, lendo telegramas contra o estudo, em sessão secreta, do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos e a exportação de minéreos estratégicos.

O Sr. Ari Pitombo reclama contra o DASP, que está procrastinando o projeto de aumento dos funcionários públicos e o senhor Gurgel do Amaral se insurge contra a atuação do superintendente dos Portos do Rio de Janeiro, que interpreta como incitamento à greve dos portuários. Conclui afirmando que "não há agitadores extremistas nesse movimento; os verdadeiros agitadores são a fome e a miséria".

O sr. Vieira Lins congratula-se com o 128.º aniversário da colonização alemã no Rio Grande do Sul e o sr. Jaime Teixeira pede providências governamentais para a fome que grassa na zona sanfranciscana, situada no polígono das sêcas. Comunica o sr. Dantas Junior o falecimento do politico Crescêncio Antunes da Silveira, constituinte baiano de 1934, fazendo-lhe o necrológio em nome da bancada do seu Estado.

Prossegue o sr. Marino Machado no seu discurso relativo à reforma agrária, reclamando maiores verbas orçamentarias para o Ministério da Agricultura e salienta que o aumento da dotação para 1943 não pode atender, sequer, às necessidades da triticultura.

Em discussão o projeto referente à prática, pelo Executivo de atos que forem necessários à Adesão do Brasil à Convenção Internacional de Bruxelas, de 1931, pede a palavra o senhor Oscar Carneiro, verberando de inconstitucional o projeto recém-aprovado pela Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, relativo à cremação dos cadáveres nos cemitérios municipais da metrópole. Acha que tal deliberação, ferindo os bons costumes, é inconstitucional, mesmo por que chegaria ao cumulo de impedir certas medidas de processo penal, na elucidação de crimes. Citou um exemplo: o uxoricida, por envenenamento, mandaria cremar o cadáver da espôsa, escapando o delito a qualquer elucidação posterior, impossivel que seria a exumação. A discussão se acalora e o sr. Osvaldo Orico indaga à Mesa o que tem o discurso com a proposição que se discute. Considera o sr. Nereu Ramos procedente a questão de ordem afirmando que o sr. Oscar Carneiro «procedeu à cremação do Regimento»...

O presidente designa o senhor Ernani Sátiro para saudar, em nome da Câmara, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Austria na sua próxima visita ao Brasil e o sr. Dilermando Cruz, em explicação pessoal, trata de um novo projeto que pretende apresentar tornando funcionários públicos os tabeliães e revertendo o produto das custas integralmente para o Estado.

Lamenta o sr. Lima Figueiredo que os inquéritos no Brasil, quando favoráveis aos denunciados, não tenham a devida divulgação, na proporção do escândalo feito. Cita o que foi aberto para apurar irregularidades do antigo Diretor do SAPS, sr. Humberto Peregrino, homem pobre, que não pode mandar publicar o relatório favorável à sua gestão.

Finalmente, o sr. Celso Peçanha estranha a diminuição da área cultivada no Estado do Rio, no último decênio e o se-

(Conclui na página 6)

COM GETÚLIO O PREFEITO DE PÔRTO ALEGRE

Em audiência foi, ontem, recebido pelo Presidente Getúlio Vargas, no Palácio do Catete, o Sr. Ildo Meneghetti, prefeito de Pôrto Alegre que se fez acompanhar do Sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil. O governador da Capital gaúcha apresentou ao Presidente da República os agradecimentos da municipalidade em virtude dos recursos concedidos pelo Govêrno Federal, para a execução do plano das obras de água e esgoto para a zona operária da cidade. No «clichê», um aspecto da audiência.

Meneghetti

SEGURO COMPLEMENTAR E FACULTATIVO NOS INSTITUTOS

O diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social vem de dirigir um ofício circular aos presidentes dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, recomendando que os segurados dessas instituições de previdência social sejam orientados sôbre a conveniência da realização de um Seguro Complementar facultativo quando da concessão de empréstimos para fins prediais. Esse seguro complementar é destinado a cobrir as despesas com o pagamento do impôsto de transmissão e, eventualmente, às relativas ao custeio do inventário dos bens deixados pelo segurado falecido na vigência do contrato, tudo de molde a que o imóvel possa, sem maiores encargos, ser entregue livre e desembaraçado aos seus legítimos herdeiros.

SEGADAS DESISTIU DA VIAGEM



Segadas Viana

O ministro Segadas Viana, que deveria ter seguido ontem à tarde para São Paulo, devido encargos inadiaveis de sua Pasta foi levado a cancelar a referida viagem. Representando o titular da Pasta do Trabalho, nas solenidades do IAPETC na capital paulista, embarcou, por via aérea, o seu oficial de gabinete, sr. Aloysio Côrte Real.

PROBLEMAS ECONÔMICOS DEBATIDOS NA FAZENDA

O ministro da Fazenda reuniu, ontem, em seu gabinete, os representantes na Câmara e no Senado dos Estados do Amazonas, Pará e Mato Grosso e os deputados dos Territórios do Acre, Rio Branco e Amapá, a fim de debater problemas que se relacionam com as regiões dêsses Estados.

Enquanto o funcionalismo passa fome

O TRIBUNAL DE CONTAS PEDE UM MILHÃO DE CRUZEIROS PARA COMPRAR MÓVEIS NOVOS

Enquanto o funcionalismo curte as mais tremendas necessidades, enquanto os Barnabés passam fome na espectativa amarga de um aumento que ainda não veio, sob a justificativa de que não há disponibilidade no Tesouro Nacional, o Tribunal de Contas, segundo foi noticiado, condescendeu em providenciar a abertura de créditos especiais de 1.441.319,00 e .... 1.217.664,00, o primeiro para atender às despesas com as obras de ampliação das instalações daquele órgão de contrôle das despesas públicas e o segundo para os trabalhos de adaptação da nova area para a instalação da Administração do edifício do Ministério da Fazenda e para as despesas com o mobiliário para o gabinete dos ministros e sua diretoria. Parece mentira, mas é a pura verdade. E' um dinheiro que vai ser gasto superfluamente, não havendo necessidade premente de ser empregado para tal fim. Sendo o Tribunal de Contas um órgão destinado a zelar pelas despesas públicas, deveria ser o primeiro a dar o exemplo, evitando desperdicio de verbas que bem poderiam ser aplicadas em minorar a situação aflitiva em que se debate o funcionalismo. Essa ampliação de instalações do Tribunal, evidentemente não é oportuna, melhor seria que as obras fossem executadas, quando as condições do Tesouro proporcionassem maior desafogo. Não resta a menor dúvida que o Tribunal de Contas, com a pressa de instalar-se magnificamente, vai tirar o pão da boca dos servidores. O mesmo acontece com os dominios do Sr. Horacio Lafer. O titular da Fazenda deseja obter mobiliário mais formoso para o seu gabinete. O que lá existe já não serve mais. Não se olhem despesas para atender ao Ministro. O Tribunal de Contas é muito camarada para os poderosos. Entretanto, o Sr. Horacio Lafer declarou alto e bom som, que não há disponibilidades no Tesouro para o aumento dos funcionários. Todavia, para as despesas de instalação que farão, ainda, mais chique o seu gabinete, aparecem as verbas maravilhosas, de mão beijada, quando os servidores andam ameaçados de não conseguir o aumento que pleitearam, sob a alegação de que são escassos os recursos do erário público. Diz o brocardo que é mais facil pegar um mentiroso do que um coxo.

NORMALISTAS GAUCHAS NO CATETE — Estêve, ontem, no Palácio do Catete, acompanhada pelo Padre João Pedron, Diretor do Serviço de Assistência a Menores, uma comissão de normalistas gaúchas, alunas do Instituto de Educação de Pôrto Alegre. As futuras professôras trataram com o Chefe do Govêrno de problemas referentes ao ensino no Rio Grande do Sul. Na foto, um aspecto da audiência

SENADO

Financiamento para a mineração — Mensagem do Governador mineiro — Novos ataques ao Sr. Horácio Láfer



Atilio Vivacqua

O Sr. Atilio Vivacqua ocupou a tribuna, na sessão de ontem, para encarecer a necessidade da criação do crédito para a mineração. O parlamentar capixaba observou que a Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, no seu último regulamento, baixado pelo Sr. Loureiro da Silva não especifica essa modalidade do penhor.

Entretanto, pondera o orador, o fato é que a mineração precisa de financiamento para poder livrar-se dos intermediarios. O Sr. Vivacqua, sugeriu, então, providências para o financiamento dos minérios, numa base minima de 60 %.

MENSAGEM

Seguiu-se na tribuna o Sr. Levindo Coelho que teceu comentários sôbre a mensagem do Governador de Minas à Assembléia Legislativa Estadual. Assegurou que era um documento importante, pois registrava os dois anos de administração do Sr. Juscelino Kubitschek e mostrava ao povo mineiro as dificuldades encontradas, principalmente no setor financeiro.

CENTRAL DO BRASIL

O Sr. Alencastro Guimarães, mais uma vez, voltou a atacar a administração do Ministro da Fazenda. Desta feita, o senador trabalhista deteve-se na apreciação do estado de abandono em que se encontra a Central do Brasil, pelo fato do titular da Fazenda teimar em não soltar as verbas destinadas à aquisição de material para a nossa principal ferrovia.

Reportou-se o orador ao desastre de Anchieta e lembrou que, naquela ocasião, havia sido aprovada a concorrência para a aquisição de vagons e outros materiais, para acudir ao serviço suburbano da mencionada estrada de ferro. Todavia, apesar de aprovada a concorrência até hoje, o Ministro engavetou o processo e não tomou providências.

Outra vez não foi concluida a votação do projeto que dispõe sôbre a organização sindical, em virtude de falta de número.

ANIVERSÁRIO DO SINDICATO DO COMÉRCIO

O Sindicato dos Empregados no Comercio, completará no proximo dia 29, o seu 44º aniversario de fundação. Em comemoração à grata efeméride, a Federação do Comercio vem de comunicar aos diretores do S.E.C., bem como a seus funcionarios e antigos dirigentes dessa entidade classista, que oferecerá aos mesmos um churrasco, que terá lugar na Churrascaria Gaucha, nas Laranjeiras, às 12,30 horas daquele dia.

VAI A BELO HORIZONTE A SRA. ADALGIZA FONTES

Com destino a Belo Horizonte, onde vai tomar parte no Congresso de Proteção à Infancia, segue hoje, em avião especial da FAB, a sra. Adalgiza Lourival Fontes, cuja obra de filantropia começa a assumir projeção internacional, como presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.

Adalgiza Fontes

De PRIMEIRA Mão

A manobra de amaciamento em que o Presidente Vargas vem envolvendo a UDN põe em polvorosa o "under-ground" partidário. A ela se prende tôda a movimentação do Deputado José Bonifácio em torno do inquérito do Banco do Brasil e os seus fios de Ariadne vão-se perder nas marchas-e-contra-marchas da liderança udenista.

Ninguém ignora mais que o "partido do Brigadeiro", em Minas Gerais é quem lidera, hoje, no âmbito nacional, a grande agremiação oposicionista, malgrado as manobras da bancada baiana, que procura tangenciar o domínio dos políticos das Alterosas, arregimentando os grupamentos nortistas, para evitar o que êles chamam de "linha colaboracionista".

José Bonifácio

Mas o Sr. Aliomar Baleeiro está enganado com os mineiros. No fundo os udenistas das Alterosas desejariam manter uma linha de oposição, principalmente depois da última viagem ao Rio do Governador Juscelino Kubitschek que, com o seu açodamento, veio servir, justamente, aos planos estratégicos do Govêrno. Enquanto Getúlio fôra visitar Garcez, quando Juscelino se aprestava para fazer reviver a velha fórmula do "café com leite", o Governador de Minas corre a prestar sua homenagem ao suzerano do Catete, no intuito preconcebido de fazer ciúmes aos brigadeiristas de Minas Gerais. Getúlio recebeu as homenagens, com o seu eterno sorriso, ao mesmo tempo em que José Bonifácio ameaçava muita gente boa com o espantalho do inquérito no Banco do Brasil. A UDN mineira ficava como ainda está, desnorteada: onde conseguira o seu representante os terríveis documentos? Que viera fazer Juscelino, em sua última viagem? Não estaria o Presidente tentando atrair o partido, para, depois, fazer como Dionísio com os amigos, "despejá-los, depois despedí-los"?

A UDN continua vivendo o drama de Hamlet: ser ou não ser governista?

Em meio à dúvida crucial, Capanema resolve recuar na proposta da Petrobrás, fazendo o jôgo de Baleeiro.

A estas horas o Sr. José Bonifácio deve estar pensando muito sèriamente na liderança do seu partido na Câmara Federal e Juscelino irrequieto no Palácio da Liberdade...

* * *

DISCURSO DO DIA

O Sr. Gurgel do Amaral Valente entrou valentemente na "Sala da Imprensa", com várias cópias mimiografadas do seu discurso feito ontem na Câmara, em que afirmou, alto e bom som, que a greve é incitada pela fome e pela miséria.

Dizem que o objetivo da sua peça oratória, de uma veemência singular, é menos levar os trabalhadores do cais do pôrto à greve do que arrancar do pôsto o Superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, para que abra vaga a um pessebista de quatro costados.

E, pelo que alardeia, conta com o apoio do Presidente da República.

E' meio caminho andado...

* * *

AGENCIANDO

Surpreendemos, junto ao nicho da imprensa — de que são "habitués" mais frequentes o Espírito Santo e Gondim da Fonseca — o Sr. Osvaldo Orico conversando com o Deputado Emílio Carlos:

— Fala com o Jafet, para arranjar matéria paga para o jornal do Senador Barata, que está atravessando uma crise séria na gerência. Trinta contos aliviariam a situação.

— Mas quem sou eu, primo, para arranjar tanta gaita de uma vez? — respondeu-lhe o solicitado.

* * *

UMA QUESTÃO DE ORDEM

O Deputado Oscar Carneiro precisava, de qualquer jeito, debater o projeto aprovado na Câmara Municipal, relativo à incineração nos cemitérios. Pediu para discutir o primeiro projeto que lhe ofereceu uma "ensancha oportunosa" e entrou firme.

O Sr. Osvaldo Orico, não concordando com a pecha de inconstitucionalidade irrogada ao projeto, perguntou que relação tinham as palavras do orador com a matéria em causa.

No fim o Sr. Nereu Ramos, que é conhecido pela sua cara fechada, provocou risos no plenário decidindo a questão de ordem:

— O Deputado Oscar Carneiro acaba de incinerar o Regimento

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

ATRASADOS COMERCIAIS

CONTINUAMOS a nos debater com vários problemas de capital importância para o nosso futuro. Um dêles diz respeito a isso a que um economista francês, em momento de extremo bom humor, apelidou da "raspa do tacho" de todo o comércio. E na verdade, o atrasado comercial é sempre uma bôrra de suma importância, ou uma raspa, decorrente do desequilíbrio entre o mais e o menos da exportação em relação à importação, ou vice versa, conforme a posição em que se encontrar o observador. Há ocasiões em que a diferença na balança comercial pode constituir um benefício de extraordinária valia; em outras um mal sério e que precisa ser combatido. Presentemente, o Brasil enfrenta a questão de seus atrasados comerciais com os Estados Unidos, eis que temos importado muito mais do que exportado, e não cobrimos essa diferença, não a pagamos, tornando-se assim uma raspa que vamos deixando. Às vêzes oferece vantagem, porque podemos negociar a dívida com um pagamento vantajoso, ou por via indireta, ou ainda por fôrça de condições novas que surgem no país. Ocorre, porém, que nossa situação não permite esperar melhores dias, em face de nossa produção e da forma como vem se mantendo a nossa balança comercial. Sendo assim, temos de escolher um caminho para trilhar. Ao lado disso, estamos vendo que a ação da CEXIM agrava a questão dos atrasados, uma vez que com as suas limitações na importação desfavorece o nosso comércio e lesa a nossa indústria não permitindo que ambos se expandam, para favorecer realmente a futura balança comercial. Mas no rigorismo da CEXIM vamos encontrar outro mal, o "arbítrio e a boa-vontade" da Carteira, ambos a degenerarem em situações menos claras, não permitindo que o referido órgão cumpra a sua missão com verdadeira isenção e objetivando a recuperação econômico-financeira do país. Com outros rumos nesse setor, poderíamos vencer a batalha em foco, e o país lucraria com uma política menos caôlha e refratária da que tem sido a CEXIM. Mas se não virem nessa orientação um meio de saldarmos nossos compromissos, temos uma solução magnífica e perfeitamente viável no empréstimo bancário. Poderíamos levantar um empréstimo dessa ordem, nos Estados Unidos, em condições boas, liquidarmos êsses saldos e aplicarmos ainda recursos em iniciativas de importância para a nossa expansão interna. Todos os países lutam com problemas idênticos e da mesma natureza, e os vão solucionando com medidas oportunas e várias, com a preocupação precípua de não os deixar ressurgir das cinzas. Essa é que tem de ser a nossa meta, pois no que tange ao comércio, devemos criar condições de vantagens para nossa balança comercial, saldos, e não atrasados, por fôrça de diferenças entre importar e exportar. A vantagem do empréstimo bancário é tanto mais efetiva, quando podemos realizar em condições de prazo favoráveis, e com possibilidades não apenas de liquidar uma dívida, mas dispormos de recursos para iniciativas outras. Poderão argumentar que fazemos uma dívida para pagar outra. E' certo, mas a segunda dívida é para pagamento a longo prazo e poderá nos deixar livre numerário substancial para aplicação interna, capaz de render para sempre em favor da economia nacional. E enquanto isso, podemos obter melhoria tal, que venhamos a ter saldos que favoreçam a um crédito em correspondência ao débito empenhado.

Não há, pois, outro caminho presentemente, e esperar-se algo da CEXIM será inócua temeridade. Consequentemente, olhemos frontalmente para o problema dos atrasados comerciais, e adotemos a solução mais prática e mais consentânea às nossas condições atuais.

O NOME do Dia


Capanema

Está definitivamente assentado que o lider da maioria, Sr. Gustavo Capanema, conduzirá os seus comandados para a fórmula estatal, no caso da "Petrobrás"

A medida não é apenas de alta sabedoria política desarmando, totalmente, alguns adeptos da "eterna vigilância" e muitos outros da oposição sistemática. Atende, sobretudo, aos supremos interêsses do Brasil, numa época em que precisamos fazer valer a nossa soberania em tôdas as oportunidades, principalmente em se tratando de um problema de indiscutivel interesse econômico.

Não encerra a solução desaprêço a qualquer país porventura interessado em que arranquemos do solo essa formidavel riqueza potencial consubstanciada no "ouro negro": ela surge do nosso instinto de defesa e é um preventivo à luta de interesses econômicos dos "trusts" internacionais, que talvez desejassem fazer do Brasil campo de experiências para as suas aventuras predatórias.

O recuo do lider merece calorosos aplausos. Finalmente êle demonstra que não é a figura anódina o caráter amorfo, um "marionetti" nas mãos das potências do dinheiro mas um espirito aberto as aspirações populares, uma inteligência arguta um coração de patriota que soube perceber, a tempo onde se encontrava a verdadeira solução nacional de um problema brasileiro.

Vago nôjo



MANOEL CAETANO

— "Eu, se fosse vocês, parava com esses comentários todos os dias sôbre acontecimentos políticos e outros que também não existem — esbravejava ontem comigo o atordoante amigo Cicero Esculacho. Aliás o Brasil pouco existe, também. Em vez de voltarem para a prisão os sentenciados de Anchieta deviam mas era de ir para cla os que ali nunca estiveram. E que se vêem em altos postos, em ajaezadas cavalarias e grossas negociatas, a enriquecer cada vez mais, a gozar a vida nos prazeres das fidalgas recepções e noutras menos visiveis porém mais deleitosas a passear a passear, a passear. Pois essa gente de grande bórdo ainda tem cara limpa para vir citar regras à Nação, dizer o que é que deve ou não deve fazer o pôvo que passa fome, sem ar, sem luz, sem Deus, sem pão, sem fé, sem lar. Cadeia com eles, eis a melhor romaria. Quem tem razão é o Ministro Silvestre Péricles de Góis Monteiro, quando descança o sarrafo em tôda essa cambada de hipócritas e roubadores com cara de Anjo. Assim como o Arcebispo de São Paulo, quando diz que no Brasil o que se deve fazer é roubar menos e mentir menos.

"Pois o de que o Brasil carece é em verdade daquela camoneana ira honesta, mas não para a descaração da ilha dos Amôres. Uma fúria bastante honesta, uma fé fanática e puritana que sirva para varrer todos os cínicos, todos os matreiros, todos os habilidosos, todos os talentosos, todos os negocistas, todos os mentirosos, todos os roubadores, todos os vendidos e vendilhões do templo. E você, ó mané Caetano que vive escrevendo besteira, e outros, ainda me vêm com os seus comentos, comentários ou comentações — sôbre que, meu Deus do céu? Sôbre que, quando o Brasil é a India? E as crianças de meses definham-se enroladas em farrapos nas próprias calçadas da Cinelândia? E os trabalhadores cearenses não recebem em salários mas em comida? Ganham por mês, os párias, como inumeros outros brasileiros tantos quilos de feijão, tantos quilos de farinha, eis aí o seu salario, que os párias não percebem em cruzeiros. Sôbre que então escrevem vocês? Sôbre a liderança da UDN, não é assim"?

— "Mas, Cicero, eu ainda nada disse sôbre o assunto"...

— "Se não disse, pensou, o que é pior. Pois saiba que é um assunto "of no importance" como aquela mulher de Oscar Wilde. Nem pensem vocês, ó seus falsos sabidos, que a UDN embora sendo um saco de gatos, va escolher para seu lider um candidato das facções politicas adversarias . Há um limite até para ser "trouxa". Depois, politica não adianta. Nada adianta, de resto. Nem ao menos o vago nôjo de que estou possuido momentaneamente. Politica, com "o" mudo, conforme réza a minha etimologia pneumática, vem, como o nome diz, de púlo. Por isto só é bom politico aquele que púla muito. Ora, amigos, sou grego, não sou macaco. Púlo por púlo, só mesmo no atletismo. E viva o Ademar! Ferreira da Silva"...

Para GIOCONDA Sorrir

O ESPADIM



Um dos moços, que mais aprecio, é o vereador socialista (apesar disso) Raimundo Magalhães Junior o simpático «Notre Dame» da Câmara Municipal carioca. Entretanto, segundo me afirmou o Julio Catalano, numa roda de que participavam os Drs. João Dandi D'Oliveira, Carlos Brandão de Oliveira e Deputado Euvaldo Lodi, foi «Notre Dame» — logo «Notre Dame», meus filhos! o principal responsavel pela vitoria, na Casa Legislativa do Largo da Mãe do Senhor Bispo, da herética proposição que obriga a Santa Casa a queimar os corpos dos cadaveres.

Não tenho a menor duvida — abrenuncio, e nem é preciso a excomunhão — que todos os que de uma forma ou de outra contribuiram ou contribuirem para a vitoria do tal projeto irão, tarde irão, para as profundas do inferno, meus amados irmãos. E' obvio, igualmente, que nem o presidente Mourão Filho, caso promulgue a nova lei, estará escapo.

— «Quem sabe, porém, — disse-me o Catalano — nem o inferno nem o diabo seja tão feio como o pintam.»

— «Cruz!»

— «Contam até, Frei Cognac, que o que existe mesmo lá no reino de Satã é um eterno baile de cavalerianos. Soube, por exemplo, da historia de um homem que morreu e foi para o inferno.»

— «Credo!»

— «Pois o que ele viu lá no inferno, foi um baile «infernal», Frei Cognac, em que só havia robustos e elegantes cavalerianos a dançar com mulheres formosissimas e super-tentadoras. O homem, que tinha ido para o inferno, quis logo entrar no baile para arrumar uma daquelas lindas damas (mulher era «mato») para ser seu par. Assim, foi logo se fardando de cavaleriano imperial, ajudado por um diabinho que lhe trouxera o belo uniforme. Enquanto vestia a farda, ele «gre-lava», de longe, as donas boas que estavam no salão do baile, se remexendo. Pronto, pode entrar na festa — disse-lhe finalmente o diabinho.»

— «Pode?»

— «Pode.»

— «Mas... e o espadim?»

— «Não, meu caro. Com esta farda aqui, você não leva espadim, não. Senão isto não seria mais inferno, seria o Céu...»

FREI COGNAC





CLAUDIA RODRIGUES

Estou sinceramente entusiasmada com a performance dos nossos atletas nas Olimpíadas de Helsinki. No atletismo e no futebol, a representação nacional só tem havido com um brilho invulgar. A atuação dos nossos patrícios é tão perfeita que Luis Vinhais tem chorado mais que das vêzes anteriores. Bateu o recorde de chôro, até então em poder do General Flores da Cunha.

* * *

INFORMAÇÃO

Um deputado ademarista complementou a informação aqui veiculada sôbre a presença de Wainer na recepção oferecida a Dean Acheson no Palácio dos Campos Elíseos. Como eu declarara em nota anterior, o responsável pelo cerimonial do Palácio é, outrossim, colunista da **Última Hora** de São Paulo, e o judeu rumeno o colocou no seguinte dilema: — "Ou você me convida para a recepção ou eu o despeço do jornal" Como o rapaz, **foca** ainda, está entusiasmado com a vida jornalística, colocou o nome do patrão na lista de convidados. O nome do rapaz (aí é que a nota é complementada) é Franchini Neto.

* * *

VERSEJANDO

Primo Rafael (que é muito claro e tem olhos sonhadores) também gosta de versejar, a exemplo de alguns parlamentares brasileiros. Eis uma quadra do primo:

"Fomos, ontem por dois caminhos,
Bem tristes e bem diversos:
Sôbre o teu um luar de versos,
Sôbre o meu um luar de espinhos".

E ainda dizem que você é que é feliz, hein, primo?... Decididamente, essa gente não sabe o que afirma.

* * *

LEMBRETE

Amanhã, pessoal, não sai artigo do Manoel Caetano. O motivo; vocês já o sabem: hoje é dia de feijoada e feijoada é acompanhada de **água que passarinho não bebe** (e que eu e o primo Rafael também não bebemos). Daí...

* * *

VIAGEM

Estranharam que eu, sendo getulista não registrei, nestas colunas, a viagem de Papai Getúlio ao interior fluminense. E' verdade, mas a referida viagem passou tão despercebida que ninguém a registrou fora do noticiário da Agência Nacional. Também o discurso anteontem pronunciado pelo Chefe do Govêrno Nacional não teve repercussão no seio da opinião pública nem mesmo na imprensa diária da Capital da República.

Antigamente isso não ocorria. Qualquer passo ou palavra de Papai Getúlio era objeto de vivos comentários. O que é que está havendo? Deixo aos leitores e ao próprio Govêrno a resposta. Eu tô sei o que se passa e não preciso raciocinar muito para chegar a uma conclusão clara.

* * *

PROCESSO

Silvestre Péricles de Góis Monteiro anuncia que vai processar o repórter José Leal por motivo da entrevista anteontem estampada na **Tribuna da Imprensa**, a qual é por êle classificada de mentirosa. Acho que Silvestre anda mal da cabeça. A entrevista publicada pela **Tribuna** é verídica e foi realmente colhida pelo bravo ex-repórter de **O Cruzeiro**. Leal, à vista do exposto, deveria processar o doido de Alagoas.

* * *

VISITA

Primo Rafael, desde que chegou ao Rio de Janeiro, tem feito numerosas visitas. Principalmente a artistas e intelectuais, visto que êle próprio tem alma de artista.

Ainda ontem, o primo visitou a Valéria Amar, futura estrêla da Companhia Geysa de Boscoli, demorando-se em sua residência, em animada tertúlia, durante mais de duas horas.

Primo Rafael voltou encantado com Valéria: admirou-lhe o charme, o sorriso claro e principalmente seus bordados: — "A Valéria tem uns bordados da Ilha da Madeira que são uns amores" — disse-me êle.

A próxima visita de Primo Rafael será ao revistógrafo Geysa de Boscoli no Teatrinho Jardel.

* * *

MAMANDO

Murilo Marroquim, o caboclo-mamador dos Diários **Associados**, tem sido muito visto, últimamente no Palácio do Catete, atrás de Lourival Fontes e do simpático Tenente Gregório (falso tenente, é claro). Por certo, Marroquim quer mamar mais um pouco

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Entre as cartas ontem recebidas, destaco a de um leitor que, conservando-se em anonimato compreensivel, acusa de fascista o Sr. Brito Pereira, Diretor da Imprensa Nacional. "Êle é um filho de Hitler", assegura o missivista, que é funcionário daquele departamento do Ministério da Justiça.

* * *

ASSALTO

A Capital da República está mesmo despoliciada. Enquanto o General Ripardense move feroz e injustificada campanha contra os repórteres especializados, os ladrões tomam conta de tudo, principalmente das carteiras alheias. Ainda há dias cerca de meia-noite, o compositor Paulinho Marques foi assaltado, na esquina da Rua Mayrink Veiga com Avenida Rio Branco, sem que surgisse um só policial para acudi-lo.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de guizos e balangandãs, o mineiro Magalhães Pinto, que está querendo ser lider da UDN no Palácio Tiradentes. Nome desconhecido e sem maior lastro, só mesmo a vaidade poderia conduzí-lo a tais extremos, a tal ridículo, quando outros correligionários seus, de maior cultura, não se aventuram a tentar [illegible] ao importante pôsto.

Sal, vaidoso! Sal, bobo!

Pra Seu GOVÊRNO

COISAS DO JOÃOZINHO

(Charge de Carlos Buriti)



Cleofas — E não é que êle rasgou mesmo, "seu" Juscelino! Tudo é lucro, tudo é lucro...



(Reunidas em Assembléia Interamericana, na A.B.I., as Mulheres pleitearam a concessão dos direitos politicos ao belo sexo.)

NÃO PRECISA, COM CERTEZA,
DA POLÍTICA, SEQUER:
COM UM SORRISO E A BELEZA,
A TODOS VENCE A MULHER!



— O Alberto Deodato não está mal intencionado com a UDN...

Continua sem variações apreciáveis o estado á Sra. Eva Peron

... E ELES

ANA CARDOSO



Até que prima pela delicadesa, o ex-pronunciado Arlindo Pimenta, posto ontem em liberdade, após o recurso do criminalista Evandro Lins e Silva, que fez entrega ao capitão Canépa do alvará de soltura, exarado pelo Tribunal de Justiça, alvará que o devolvia ao convivio de seus amigos. Foi mesmo muito delicado, estoico, até certo ponto o "benemerito" dos favelados da zona norte, adiando o anseio popular de festejar condignamente o acontecimento de sua volta, com o fito exclusivo de não ferir os melindres que a Justiça podesse assacar-se. Assim é, que ao invés de festas e grandes manifestações, decidiu o ex-suposto ... criminal, refugiar-se na tranquila cidadezinha de Miguel Pereira, celebrando uma especie de lua de mel, com a liberdade. Enquanto isso, afirmou á reportagem o cidadão que o senhor Lins e Silva acaba de devolver ao estado de honestidade, que "matará de mêdo seus inimigos", surprezos de tal vira volta nos acontecimentos. De qualquer maneira, a publicidade em torno do assunto, não deixa de divertir, não aos amigos ou inimigos do constituinte do sr. Lins e Silva, mas ao publico que alheio a qualquer injunção vê apenas na ocorrencia o que ela tem de cômica. Isto é um bando de homens morrendo de pavor, pelo fenomeno de um alvará, e esbarrando simplesmente, como D. Quixote, contra seus próprios moinhos de vento...

PENSAMENTOS

Só ha duas coisas belas no mundo: as mulheres e as rosas.

Malherbe

* * *



O
O O
O O O

Plissas e veludo eis a moda.

O O O
O O
O

BELEZA

Devo responder hoje á pergunta de Arminda Ferreira, que pede um tonico para o cabelo. Experimente a seguinte receita: Acido fenico, 2 gramas: tintura de quina vermelha. 2: tintura de cantaridas. 2: tintura de noz vomica. 7: agua de Colonia. 130: oleo de amendoas doces. 120. Aplique com uma escova, fazendo massagem no couro cabeludo.

Quanto á grossura dos cabelos é possivel que nada consiga. Em caso de duvida, escreva novamente, pois terei sempre prazer em atende-la.

* * *

UTILIDADES

Antes de lavar as panelas da cozinha, ferva-as em agua boricada pois alem de desinfeta-los, livra-los-á da gordura e os tornará mais claros.

* * *

Os tecidos de algodão estão tendo furor nos E. U. O que não deixa de ser uma boa noticia para nós.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS. Rua Teófilo Otoni.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório

RUA ASSEMBLÉIA N. 39-1.º ANDAR

Telefone 42-3235

Residência

RUA ADALBERTO ARANHA 68

Telefone 48-5892

Missas em tôda a Argentina pelo restabelecimento da ilustre enferma

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — A respeito do estado de saúde da sra. Eva Perón, a Sub-Secretaria de Informações deu a conhecer o seguinte comunicado:

«Não experimentou variações apreciáveis nas últimas 24 horas o estado de saúde da senhora Eva Perón.

Assim informaram hoje, à noite, às 22 horas, os médicos que tratam da ilustre enferma».

Enquanto isso, o Partido Peronista Feminino, do qual é presidente a sra. Perón, mandará celebrar no próximo domingo, depois de amanhã, missa para rogar pela saúde da espôsa do presidente. Por sua vez, o Sindicato dos Artistas Liricos «Agadal» mandou rezar hoje missa especial, tendo tomado parte a orquestra e o coro do Teatro Colon e a sopran Delia Rigal.

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

SESSÕES SECRETAS NA CORÉIA

Avizam de Pan Mun Jom que já realizaram dezoito sessões secretas «infrutiferas» sobre as negociações do Armisticio. Decidiram, agora, os negociadores, a pedido dos comunistas, que não mais se reunirão em sessão secreta. Entrou, portanto, em nova fase o caso da trégua coreana. Tratou-se, ao mesmo tempo, dos treze mil e seiscentos prisioneiros chineses e o principo da liberdade.

VITIMAS DA BOMBA ATÔMICA

Informam de Toquio que duzentas e oitenta e duas mil pessoas que residiam em Hiroshima, em 1945, quando foi lançada uma bomba atômica, morreram em consequência da explosão. A população da mesma cidade era de quatrocentas mil pessoas. Uma comissão está determinando os casos de leucemia assinalados, recentemente, ali, em consequência da bomba atômica.

EM DEFESA DE OKINAWA

Comunicam de Toquio que o General Mark Clark, comandante supremo das forças das Nações Unidas no Extremo Oriente, e o sr. Roberto Murphy, Embaixador dos Estados Unidos no Japão, inspecionaram as instalações de defesa de Okinawa.

PRIVILEGIOS E IMUNIDADES

Anunciam de Toquio que foi assinado, pelos srs. George Mathieu, Secretario da Comissão das Nações Unidas para a Unificação e Reconstrução da Coréia, e o Ministro do Exterior do Japão, Katsuo Okasaki, um acôrdo a respeito dos «privilegios e imunidades das Nações Unidas» no Japão.

COMANDANTE DAS FORÇAS DO EGITO

Dizem de Alexandria que já foi publicada a decisão real que designa o General Mahomed Naguib para o posto de Comandante supremo das fôrças armadas do Egito.

VITÓRIA DE RAÇA ...

(Conclusão da página 12)

de controle, de dominio dos nervos, conseguimos nos ultimos segundos finais, desempatar a partida: 57x56, foi a marca da vitoria.

A EQUIPE BRASILEIRA

O quadro brasileiro teve a integra-lo os seguintes «players»: Algodão, tenente Hermes, Angelim, Tales e Godinho; Almir, Alfredo, Zé Luiz, Olair e Raimundo.

Não jogaram Bombarda e Braz, um com o joelho engessado e o outro com o dedo machucado, ambos otimos valores da nossa equipe.

A OPINIÃO DE KANELA

Procurou a nossa reportagem ouvir o técnico Kanela, o nosso amigo Togo Renan Soares, que declarou:

— Treinei muitos daqueles rapazes e esperava isso da sua fibra e do seu patriotismo. A vitoria, conquistada por esse escore, ainda mais realça as qualidades do basket-ball brasileiro. Tivemos um grande adversario e êsse foi, incontestavelmente, um grande triunfo, um passo de gigante para a meta final.

CÂMARA MUNICIPAL

Mourão Filho ficou entre Scylla e Caribides — Prêmio Municipal de Alimentação e congratulações com os universitários que excursionaram pelas três Américas



Mourão Filho

Deve-se ou não incinerar os cadáveres, quando fôr o caso de uma ultima vontade? A questão esteve últimamente presente em tôda a imprensa, pois a mesma se encontra pendente de solução num projeto ja aprovado na Câmara Municipal, e cujo prazo para ser vetado pelo Prefeito, está prestes a se extinguir. Como se sabe, o assunto foi objeto de uma emenda ao projeto que prorrogou o contrato da Santa Casa com a Municipalidade. Aprovado o projeto e a emenda o Prefeito ficou com o "abacaxi". Segundo o Direito Canônico, a Igreja responsabiliza também os que ficarem indiferentes a uma medida por ela condenada. E' o caso do Prefeito. Já foi noticiado que o Chefe do Executivo, usando de um direito que lhe assiste, vai enviar o projeto ao Presidente da Câmara para que êste o sancione. O Sr. Mourão Filho, por outro lado, ficou entre Scylla e Caribides. Será obrigado a sancionar o projeto, caso o Prefeito Vital não o vete. E isto significa entrar também para o rol dos que vão ser excomungados.

Ainda ontem, o udenista Gladstone Chaves de Melo, tratando mais uma vez do assunto, citou dispositivos do Codigo Penal Brasileiro que responsabilizam o diretor dos Cemitérios pela exumação dos corpos. Com este argumento, desejava êle provar a inconstitucionalidade do projeto, ou melhor, da emenda que institui entre nós a prática da cremação dos cadáveres.

Houve mais o seguinte: o populista Afonso Secreto Sobrinho criticou o secretário Geral da Administração Sr. Estelita, pelo teor da carta que fez publicar dirigida ao lider José Junqueira; o pessedista Alvaro Dias apresentou projeto criando o Prêmio Municipal de Alimentação, a ser conferido de dois em dois anos ao melhor trabalho de médico, inédito e assinado sob pseudonimo, acerca da nutrição do brasileiro ou dos problemas relativos á nossa alimentação; o populista Indio do Brasil enviou projeto que institui na Prefeitura o Quadro Extra para inclusão dos Funcionários integrantes do Quadro Especial do Ministério da Educação e Saúde bem como os "guardas" do Serviço de Febre Amarela; a udenista Ligia Lessa Bastos pediu ao Prefeito mandar examinar a possibilidade de pôr têrmo á injustificavel multiplicidade de quadros existentes na Municipalidade, unificando-os por funções, como sucede por exemplo com os Operadores Mecanográficos e Mecanografos Auxiliares; o republicano Frederico Trota pleiteou a transferência integral para a P. D. F. do Instituto "Fernandes Figueira" mediante acôrdo com o Govêrno Federal; e o udenista Anibal Espinheira se congratulou com os estudantes brasileiros da Universidade do Brasil por haverem concluido uma viagem de intercâmbio cultural pelas Américas.

Na reunião extraordinária noturna prosseguiu a votação das mensagens do Executivo.

BOM DIA,

Sr. Diretor do Dep. de Concessões

(Conclusão da página 1)

a sua descortesia para com o Legislativo da cidade. V. S. é um homem possivelmente de anel de grâu, no dêdo, e por isso mesmo tem o dever de ser elementarmente, esclarecido, a fim de compreender que nas relações entre Poderes e autoridades públicas não podem predominar idiosincrasias ou opiniões pessoais.

V. S. foi infeliz em sua atitude, e esta retrata bem a sua atuação pessima nesse famigerado Departamento de Concessões, odiado pelo carioca, e responsavel por crises na propria administração pública.

PROFESSOR SABUGOSA

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas ás segundas, quartas e sextas, das 14 ás 17 horas. Hora marcada. RUA URUGUAIANA 142, 1.º Andar — Tel. 23-5616

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis "REAL", da Rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, á vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

Rua General Caldwell, 173-175 - Tel. 43-1989

(Entre a Rua Frei Caneca e a Av. Presidente Vargas)

Continuam as irregularidade na Caixa dos Aéro-Telecomunicações

Um comunicado dos associados dessa autarquia à "Gazeta de Noticias"

O Sindicato Nacional dos Aeroviários nos enviou a seguinte nota:

«A 22 do corrente esteve no Ministério do Trabalho uma comissão de dirigentes sindicais dos aeronautas e aeroviários, em entendimentos com o Sr. ministro Segadas Viana, sôbre a situação da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos.

Nessa ocasião os componente da comissão ficaram plenamente satisfeitos com a afirmação do Dr. Segadas Viana de que estava disposto a solucionar o assunto, com a abertura de um inquérito administrativo através do DASP.

De fato, o inquérito que o DASP vai fazer há-de chegar a positivas conclusões, que não podem ser alcançados pela atitude contemporizadora do Departamento Nacional de Previdência Social, que não mostrou-se à altura dos acontecimentos, limitando-se a indicar o Sr. Paulo Miranda, para apurar irregularidades e é sabido que o Sr. Paulo Miranda, há cerca de vinte dias no cargo, nenhuma providência tomou, nenhuma iniciativa teve, para corresponder à indicação. E' sintomática a resolução do ministro do Trabalho, sendo louvável sua iniciativa, pois assim o Dr. Waldyr Niemeyer não poderá ser acusado, de fraquejar na sindicância, por ter um filho ocupando o elevado cargo de diretor da Carteira de Seguros e por ser amigo pessoal do presidente da Caixa, Sr. Jorge A. Fontenele.

Aguaramos, pois, o inquérito administrativo e suas conclusões.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje o pagamento do funcionalismo publico federal, referente ao 4.º dia útil ou seja:

Câmara de Reajustamento, C. R. I. F. A., Ministério da Agricultura (diversas repartições), Ministério da Educação (diversas Escolas e Institutos educionais), Ministério da Justiça (diversas repartições), Ministério do Trabalho (idem), Ministério da Viação (DNEF).

Aposentados — Ministério da Guerra (folhas 4201-4208, letras A a Z); Ministério da Marinha (folhas 4301-4307, letras A a Z).

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 - RIO

Director-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-1216
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	48-7841
Oficinas	43-2620

O único cobrador autorizado é o sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

4.ª Convenção dos Contabilistas na Cidade de Valença — Criado mais um Distrito em Rezende — Vários projetos discutidos e aprovados na Ordem do Dia

Vasconcelos Tôrres

Na hora regimental foi aberta pelo Deputado Vasconcelos Tôrres, a sessão da Assembléia Legislativa do Estado do Rio. Na hora destinada ao expediente foi votado requerimento designando uma comissão composta pelos Deputados Simão Mensur, Geraldo Rodrigues, Ângelo Betencourt e Mário Vasconcelos, para representar a Assembléia na instalação da 4.ª convenção dos contabilistas do Estado, na cidade de Marquês de Valença. A seguir ocupou a tribuna o Deputado Geraldo Rodrigues para prestar informações à Casa sôbre a deliberação da Câmara Municipal de Rezende, criando o 8.º Distrito daquele municipio na dependência da homologação da Assembléia. O Deputado Simão Mensur comunicou a aprovação das contas do ex-Prefeito de São João da Barra relativas do exercício de 1950 e continuou na tribuna para prosseguir o discurso iniciado na sessão anterior sôbre a situação politica do mesmo município.

Passando-se à ordem do dia foi discutida e votada a matéria da pauta e ultimada a votação dos projetos de número 337 ratificando a denominação de várias entidades de beneficência contempladas, no orçamento do ano em curso, com subvenções e auxílios: 337, instituindo, na Secretaria de Educação e Cultura um curso intensivo de formação de regentes de escolas primárias rurais que funcionará, sob regime de internato gratuito, no grupo escolar "Lemeira de Andrade" em Cantagalo enquanto não forem criadas escolas normais rurais; e 103 considerando de utilidade pública a "Associação Atlética do Esporte" com sede no município de São Pedro da Aldeia.

A hora regimental foi levantada a sessão.

ENTRADAS Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo n.º 134

TELEFONE: 28-7547

Posse dos Diretores do Banco Nacional de Desenvolvimento

No Gabinete do Ministro da Fazenda, foram empossados ontem, os diretores e membros do Conselho de Administração do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Tomaram posse dos seus cargos os Srs. Ari Tôrres, presidente, José Soares Maciel Filho, diretor-superintendente; Roberto de Oliveira Campos e Glycon de Paiva Teixeira, diretores; João Naudt de Oliveira, Lucas Lopes, Cleantho de Paiva Leite e Guilherme Arinos Lima Verde de Barroso Franco, membros do Conselho.

O ato foi presidido pelo Sr. Horácio Lafér e contou com a presença do Sr. Lourival Fontes, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e outras altas autoridades. Após a leitura dos termos de posse, fizeram uso da palavra o ministro da Fazenda e em nome dos seus colegas o Sr. Ari Tôrres.

A "GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Quarta-feira, 26 de Julho

A policia não encontrava... — Se encontrarem por ahi um larapio com uma peça de magnifico panno, podem ter a certeza de que ella foi roubada da loja de fazendas n. 7, da rua da Misericordia. Oxalá que do tal panno a policia não faça uma camisa de 11 varas, em que metta o larapio!

—x—

Trabalhar, eu não! — «Continuará certo sujeito sem trabalhar e proferindo palavras immorais á vista de sua mãe e irmã, quando ellas lhe fallam em trabalho? — O 165 visinhos»

—x—

Eleições a bico de penna — «Cuidado com os atestados dos juizes de paz da freguêzia da «Lagoa». São graciosos! O fim é triumpharam embora faltem o empenho de honra!!...»

—x—

Prejuizo duplo — «Um nosso assignante da rua do Nuncio, queixa-se com razão de permitirem os Srs. fiscais da Camara que as paredes dos predios se transformem em mictorios públicos com prejuizo da moralidade e da saude publica.»

—x—

Charadas:

1 — Existe no corpo do padre.

1 — 2 — Assim eu nado e nadando o nada nego.

1 — 2 — Neste logar tanta pancada pode doer.

1 — 2 — 1 — Umas das vogaes da Asia manda calar o maluco.

2 — 1 — Tem pennas e dentes na America.

2 — 2 — Esta moça é um padre do Brasil.

O caixeiro-viajante foi no golpe da «mariposa»

Explodiu o tanque de cobre quando o operário fazia um "test"

Fratura no crâneo e ferimentos em mais dois colegas - As vítimas trabalhavam numa oficina da "General Eletrica"



O estado em que ficou o tanque após a explosão

Trabalhavam os operários na oficina de reparos da «General Eletric», situada na rua Piraíiri 482, quando ocorreu uma explosão nas experiências que faziam com ar comprido num tanque de cobre. As causas que originaram a explosão não puderam ser imediatamente apuradas. Explicam os técnicos que só um exame mais detido do material com que eles trabalhavam poderá levar à elucidação do caso.



Manoel Tavares, uma das vítimas

COM FRATURA NO CRANIO

O operário que lidava diretamente com o tanque de cobre, no momento em que se deu a explosão, era o mecânico Manoel Onorato, de cor branca, com 38 anos de idade e residente à rua Ferrari 482. Procedia êle a sua tarefa rotineira, afeito que está a esse mistér, há muitos anos, quando se deu a explosão do tanque de cobre. Estilhaços foram espalhados por todos os cantos da oficina Manoel Onorato sofreu, em consequência, fratura do crânio.

TAMBEM ATINGIDOS

Ao lado de Manoel Onorato, trabalhavam seus companheiros de profissão Manoel Tavares, branco, de 31 anos de idade, residente à rua Souza Brito 104 e Joel Figueira, branco, casado, de 32 anos de idade, com residência à rua Turquesa n.º 5. Estes, por se encontrarem mais distanciados do local da explosão, receberam ferimentos generalizados.

Todos eles foram medicados no Hospital de Pronto Socorro, tendo as autoridades do 16.º Distrito Policial, tomado conhecimento do caso.

Diligências estão sendo feitas para apurar as verdadeiras causas da explosão.

Uma aventura e cinquenta mil cruzeiros que voam

Aventura pouco agradável teve o caixeiro-viajante João Farias, hospedado no Hotel Globo, à rua dos Andradas, 19. Trabalhando para a Usabia Representações Ltda., com escritório à avenida Presidente Wilson, 105, pasava êle tranquilamente pela rua Luiz de Camões, quando teve a sua atenção despertada para uma jovem, que, insinuante, ao passar por êle, lançou-lhe olhares mais que expressivos.

Pouco depois estavam os dois passeando,indo parar ao segundo andar do prédio n. 114, da citada artéria, ali permanecendo durante muito tempo. A jovem que deu ao visitante o nome de Celina, sublocava o quarto em que se manteve com João Farias a dois indivíduos anormais, conhecidos pelas suas taras, os quais cientificados de que o caixeiro-viajante portava grande quantia, ficaram de alcatéia e, num momento de distração, furtaram metade do dinheiro do mesmo, pondo-se em fuga.

Ao regressar muito tarde ao hotel, foi que João Farias, ao trocar de roupa, deu por falta de cinquenta mil cruzeiros dos cem mil que levava num dos bolsos do paletó, indo incontinenti ao 10.º D.P., onde apresentou queixa ao comissário Amado, ali de serviço, que, acompanhado do investigador Souza e do guarda-civil Noé, encetou diligências, detendo, na antiga praça Tiradentes, o motorista do carro 4-68-10, Nicéas Dantas, de 30 anos, morador a rua Leopoldina Rego, 300. Depois de bater em várias casas suspeitas, o camissário Amado apanhou um dos ladrões, Aristóteles de Jesus, de 20 anos, alfaiate, inquilino de Celina, estando em sua companhia Pedro Alvares de Azevedo, de 26 anos, que se diz pedicuro, morador à rua Carlos de Carvalho, 16, e, ainda, Orlando Dias, comerciário, residente à rua Conde de Irajá, 156, que foram conduzidos para o 10.º D.P. Na Delegacia os larápios passaram a acusar-se mutuamente, tendo a polícia apreendido ainda metade do dinheiro. A vítima conta, porém, uma história diferente.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 81
Cr$ 23 370 819 00
Capital e Reservas

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Punição em família...

As penalidades impostas pelo Chefe de Polícia não podem chegar ao conhecimento do público

O Chefe de Polícia, general Ciro de Rezende, baixou uma portaria com o propósito de disciplinar a aplicação de penalidades aos funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública. Estabelece a portaria que as punições, seja com forma de suspensão ou demissão, serão feitas de modo sigiloso, com exclusão, apenas, dos casos excepcionais.

Por mais bem intencionado que esteja o Chefe de Polícia, sua providência dá margem à comentários que não podem ser favoráveis ao seu ato. Não vemos por que se pretende negar fatos de caráter essencialmente administrativo ao conhecimento da imprensa e da população, criando uma atmosfera de mistério em tôrno de acontecimentos de rotina, comuns a todas as repartições públicas. Deve haver, ao que parece, motivos preponderantes que inspiraram do general Ciro de Rezende essa antipática e, sobremaneira, absurda. A Polícia do Distrito Federal não se recomenda pela serenidade de vários dos seus elementos, cuja conduta tem provocado violências inomináveis verdadeiros atos de selvageria que vêm merecendo constantemente, a punição da Justiça. Além disso, a crônica policial dos jornais está cheia de episódios escabrosos em que se aiham envolvidos agentes da autoridade, como principais personagens nos atentados à segurança, à vida e até à propriedade dos cidadões. Não tencionamos generalizar a nossa crítica, visto que reconhecemos existir na polícia elementos criteriosos, compenetrados da sua missão na sociedade, incapazes de menosprezar a lei, para fazerem valer o arbitrio, a truculência e a barbaridade. Contra estes elementos sádios não haverá, estamos certos, portarias sigilosas por que caberão eles manter a dignidade e a lisura de suas funções. Todavia, procura-se envolver, em segrêdo, atos menos dignos ou condenáveis de maus elementos evidentemente é favorecer-lhes com uma proteção inexplicável, se bem, como supomos, não seja esse o abjetivo do Chefe de Polícia. Será abrir-lhes um vasto campo de desatinos, pela certeza que terão eles de quando suspensos ou demitidos, ficarem à coberto da publicidade da imprensa, bem como mantidos em sigilo o crime e as perversidades que praticarem. De maneira que a portaria do Chefe de Polícia terá, sem dúvida, efeitos contraproducentes, valendo por um incentivo à periculosidade desses malfeitores transformados em agentes da autoridade.

O General Ciro de Rezende já andou na Ordem do Dia com a famosa proibição, a respeito do ingresso da reportagem nos setores policiais. Parece que o seu escopo principal é inaugurar no Departamento que dirige, o regime do sigilo.

E' o que o Chefe de Polícia está demonstrando por atos concretos. Isso constitui um perigo e, em nada abona a sua administração, que cada vez mais se coloca em completo desacordo com as diretrizes democráticas adotadas pelo Govêrno de Getúlio.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8552 e 52-7113

Nova regulamentação para o serviço de taxis

Interessantes para o público as inovações - Tarifa quilométrica de três cruzeiros

O Presidente da República assinou um decreto, que entrará em vigor dentro de 30 dias, após a sua publicação no «Diário Oficial», o qual provocará nova regulamentação do serviço de taxis, estendendo-se a mesma em 46 artigos, dispondo os dois primeiros sôbre a colocação e o funcionamento do relógio do taximetro, vistorias e correções de êrros na marcação, etc.

Para melhor identificação do veículo determina o decreto a colocação de pequeno letreiro luminoso com a palavra «taxi», bem como a palavra livre, que ficará acima do relógio de taximetro. Outro ponto interessante focalizado pelo decreto é o que se refere à exploração e os abusos praticados pelos motoristas pouco honestos, no tocante às combinações ou entendimentos para os preços de serviços dentro do Distrito Federal. A partir de janeiro de 1953, os proprietários de mais de um veículo deverão se constituir em emprêsa, com um mínimo de 20 carros.

NOVA TABELA DE PREÇOS

Foi promulgada também a tabela de preços, anexada ao decreto, continuando a bandeirada inicial em Cr$ 5,00. Quanto à tarifa normal quilometrica será de Cr$ 3,00 por quilômetro percorrido iniciando-se a marcação depois de 167 metros, sendo que em cada dois minutos de espera o taximetro marcará após o primeiro minuto, Cr$ 1,00. O transporte de bagagem foi, outrossim, regulamentado, na base de cinco cruzeiros pelo primeiro e três pelos demais. Por sua vez o serviço noturno entre 23 horas e 6 horas da manhã, será pago com o acréscimo de 25 por cento sôbre o que marca o relógio.

Condenado o primeiro réu julgado em Nilópolis

Abatera a tiros, com a própria arma, o marido da amante

Instalou-se, em Nilópolis, sob a presidência do Juiz José Beline, o Tribunal do Júri, sendo esta a primeira vez que tal acontece, pois a comarca local, foi instalada recentemente.

O primeiro réu a ser julgado foi Manoel dos Santos Martosele, acusado de ter morto a tiros, no dia 31 de janeiro de 1951, ao açougueiro Jacinto Francisco Dias.

O caso foi o seguinte: o negociante ao entrar em casa, encontrou a sua esposa Irene Rodrigues Dias com o réu, na residência do casal, à Avenida Mirandela, 309, sacando do revolver para matar a adúltera e o seu amante, mas o «D. Juan», mais forte, atracou-se com Jacinto, tomando-lhe a arma e o abatendo. O seu advogado, Anibal Antonio Nelson Machado, argumentou pela tese de legitima defesa e que o seu constituinte havia matado para não morrer.

Os jurados, entretanto, votaram na sala secreta com a decisão contrária ao réu. O juiz fixou, então, a pena de 7 anos e seis meses.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

ADIADO O JULGAMENTO DE ONTEM

O Tribunal do Juri por motivo de força maior, resolveu adiar o seu julgamento de ontem, em que deveria comparecer Luiz Gonçalves, acusado de tentativa de morte.

Por êsse motivo somente em setembro vindouro entrará em pauta o processo a que responde-

O ASSASSINATO DE "PARÁ RICO"

Na 3ª Vara Criminal, foi encerrado o sumário sobre o assassinato de Pará Rico, verificado há mais de um ano em circunstancias misteriosas na Jurisdição do 22º distrito policial.

O citado processo vai entrar em fase de alegações, tendo antes o Juiz Dr. Ernesto Iancarrelli, titular da referida Vara, baixado por 30 dias, ao citado distrito a fim de serem prestados os esclarecimentos que se tornam necessários.

BEXIGA RINS PROSTATA URETHRA DIATHESE URICA E ARTHRITISMO
UROFORMINA DE GIFFONI
ANTISEPTICO - DESINFECTANTE E DIURETICO

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE D (JULHO E AGÔSTO)

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diáriamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina:

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 30 de agôsto de 1952

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio:

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio:

5 — Caberá o 1º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1º Prêmio da Loteria Federal colocados á direita dos três (3) últimos algarismos do 2º prêmio da mesma Loteria:

Caberá o 2º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria:

Caberá o 3º Prêmio ao bilhete cujo numero seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) ultimos algarismos do 4º Prêmio da mesma Loteria:

Caberá o 4º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 1º Prêmio da mesma Loteria:

Caberá o 5º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) ultimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria:

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão "Emerson" no valor de Cr$ 13.000,00:

2 — 1 Máquina de costura no valor de .... Cr$ 4.000,00, adquirida em Ruy Mafra e Irmão, a rua Aristides Lobo, 134, Telefone 28-7547.

3 — 1 Máquina de escrever alemã "Olympia" (Representantes Ferrais D. Moller S. A., Av. Rio Branco 39, 13º andar) no valor de Cr$ 3.600,00

4 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de .... Cr$ 1.500,00;

5 — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de .... Cr$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPÕES DA SÉRIE D

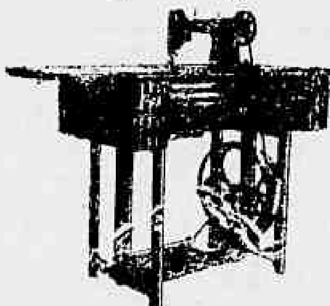
O sorteio correspondente á coleção de cupões da Série D (Julho e Agôsto) será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 30 de Agôsto de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

PFAFF



MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
VENDAS
A PRAZO
RUA 7 SETEMBRO, 97 - 1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

Sete mil radialistas ameaçam entrar em greve

Os diretores de emissoras não tomam conhecimento das reuniões de seus empregados

Realizou-se, ontem, na séde do Sindicato dos Aeroviários, a assembléia do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiofusão do Rio de Janeiro, para apreciação e debate de vários problemas atinentes à numerosa classe dos radialistas desta capital.

O presidente do Sindicato, sr. Normando Ferreira Lopes, explicou aos presentes o andamento das demarches havidas entre os patrões e aquêle Sindicato, promovidas há dias no Departamento Nacional do Trabalho. Em vista de não ter a classe patronal proposto nada de concreto, prometendo, apenas, que iria estudar a tabela apresentada pelo sindicato dos trabalhadores. O D.N.T. concedeu à classe empregadora o prazo de 30 dias para se pronunciar a respeito. Ficou assentado que, se a contra-proposta que os patrões vão apresentar não for compensadora, a classe que se compõe de 7.000 trabalhadores, entrará em greve, não procedendo como as demais entidades sindicais, que procuram primeiro impetrar dissídio coletivo, coisa que não aconteceria com aquêle Sindicato.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

VIDA SOCIAL

BINOCULO

AS LUVAS

ORLANDO CALLO

Ainda acontecem coisas românticas nessa idade dura e áspera que estamos vivendo. Eis que anteontem depois do baile, um rapaz tomou um taxi apressado e seguiu um carro particular rumo a Copacabana. Trazia nas mãos um par de luvas de mulher. Na pista de Botafogo, o rapaz conseguiu emparelhar-se com o cadillac e gritar para quem estava dentro:

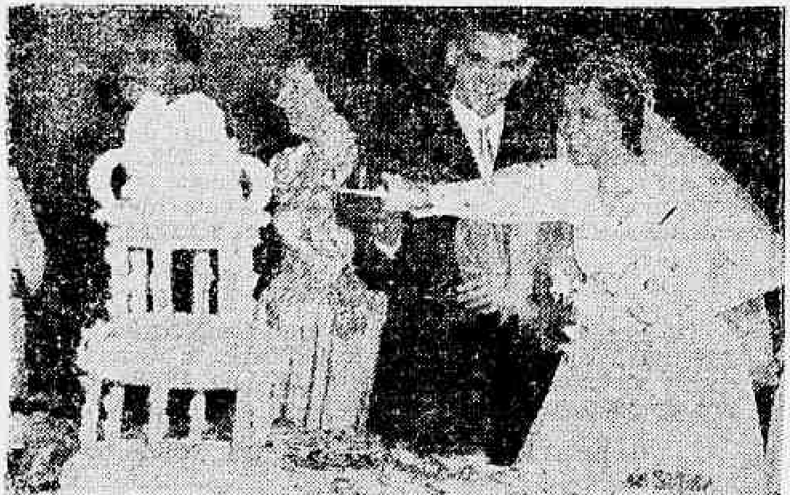
— Trago-lhe as luvas. Você deixou-as na terrace. O carro parou. O rapaz pagou o seu taxi e entrou no cadillac.

Ora, até aí, só existe o fato de um rapaz abordar um carro particular às três horas da madrugada, na pista do Botafogo. Podia ser um amigo, um vizinho, um parente.

Todavia, as luvas ficaram no taxi. Hoje, pela manhã, encontrei-as nos assentos de tráz. Eram longas e negras e bordadas de fios azuis. Mostrei-as ao chauffeur que me contou a história. Não habia a quem pertenciam. Não conhecia o rapaz nem a linda dama do cadillac, que entreviu através das vidraças. Tinha, porém, a impressão de que o cavalheiro jogara uma cartada e fôra feliz. As luvas talvez pertencessem mesmo á elegantissima senhora. Mas o simples fato de o rapaz as ter esquecido revela que o seu objetivo não era só o de entregá-las. E a circunstância da senhora não as ter reclamado revela também que ela não tinha o menor interesse em recebê-las.

Pedi ao chauffeur que parasse e atirei as luvas ao mar. Nunca se pode prever o que acontece. Achei melhor tranquilizar a dama do cadillac negro. A bisbilhotice humana não tem limites. Sei que se trata apenas de um romance. E gosto de saber que ainda existem romances. Outras pessôas, porém, poderiam inventar uma história chamada "O mistério das luvas". Poderiam ir parar na policia essas luvas. Seria tiradas impressões digitais. O dono da luva seria descoberto, sobretudo se naquela mesma noite tivesse havido um furto de jóias ou um assassinato na zona Sul. Tenho a certeza de que Madame não estaria implicada. Mas pensei em outras complicações, madame. Fique tranquila, madame, as luvas estão com Yemanjá, a deusa do mar. O romance pode continuar. Apenas é preciso um pouco mais de cuidado. Diga ao rapaz que, mesmo no auge das emoções, êle não devera ter esquecido as luvas. Mas não brigue com êle por causa disso. Afinal de contas, foi um golpe arriscado e havia outras coisas mais importantes em que pensar a começar por si mesma, Madame, do que nas suas luvas que já não existem.

ENLACE JOSÉ DE MATHIS-CLEA LUNA FREIRE



Na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, realizou-se o casamento do Sr. José De Mathis, de São Paulo, com a Senhorinha Cléa Luna Freire, filha do Sr. Oscar Luna Freire e de sua esposa Sra. Helena Strwatshy Luna Freire.

Ao ato religioso compareceram figuras do relêvo do mundo oficial e social do Rio, sendo de destacar os deputados federais Euvaldo Lodi, Antônio Horácio Pereira, Lafayete Coutinho, o Sr. Rômulo de Almeida, da Casa Civil da Presidência da República e grande número de senhoras e senhorinhas.

No Country Clube, as familias Luna Freire e De Mathis ofereceram uma recepção à sociedade carioca, com a presença dos seus elementos mais representativos. Na fotografia acima vemos os nubentes partindo o clássico bolo nupcial.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje as senhoras: Bruno Vilas-boas da Silva, Decio Mendes Batista, Dr. Leo Martins da Rocha, Sebastião Fragoso Lemos Monteiro, Ivair Constancio Guedes de Melo, Clovis Baltazar e Renato Azambuja.

— Senhoras: Elisa Tavares de Souza, Arminda Rocha e Silva, Lourdes Meireles, Maria Candida Ribeiro da Cruz e Odaléa Maria de Vasconcelos Sá.

NOIVADOS — Contrataram casamento, a senhorita Gloria Maria Luna do Nascimento, filha do Sr. ... lo Gomes Nascimento e de D. Doria Luna do Nascimento, com o Dr. Célio Prado Teles da Silva.

CASAMENTOS — **Senhorita Ivone de Vasconcelos — Tenente Peri Maciel** — Terá lugar na próxima segunda-feira às 18 horas, na Matriz de Nossa Senhora do Brasil, na Urca, o enlace matrimonial da senhorita Ivone Vasconcelos, filha da viúva Dr. Ivan de Vasconcelos, com o tenente do Exército Peri Maciel, filho do Dr. Peri Maciel e da senhora Branca Elia Maciel.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorinha Iracema Nunes, com o Sr. Anibal Costa, do nosso escol social.

O noivo, que desfruta de vasta relações de amizade nesta capital é filho da viúva Adelaide de Jesus Costa, sendo a noiva dilèta filha do casal Augusto Diniz Nunes e senhora.

O ato religioso terá lugar na Igreja N. S. de Santana, às 17,15 horas, nesta Capital, onde os noivos receberão os cumprimentos.

NASCIMENTOS — **Vera Lucia**, filha do Sr. Cio Dias de Oliveira e D. Edwirges Fragoso de Oliveira.

Renato Cesar, filho do Sr. Elvecio Lima de Magalhães e de D. Laura Martins de Magalhães.

Claudia Maria, filha do Dr. Rubens Vergueiro e da Sra. Ruth Maria de Andrade Vergueiro.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 26

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Inicie negócios e viagens.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Pode assumir compromissos de ordem sentimental.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Sorte em geral em todos os empreendimentos.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Pode acreditar nos amigos e fazer novas relações.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Evite discutir. Mantenha a calma a qualquer preço.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Desconfie de todos, especialmente dos amigos.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Fale sem receio. O dia lhe é inteiramente favoravel.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Receberá boas noticias. Não desanime.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Bom para negócios e pequenas viagens.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Não aceite propostas, nem confie em ninguém.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Evite discutir. Perigo de acidentes.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Favoravel a novas iniciativas. Fale sem receio.

CINEMA

ROTEIRO DE NOVIDADES

COSTA COTRIM



Deixando para amanhã a continuação da série de artigos "Considerações em torno do filme "Ponto Final", que tudo indica será lançado em agôsto, passemos a focalizar as mais recentes novidades do mundo do cinema.

Falam com insistência de que o filme da **Atlantida "Amores de um bicheiro"** mudara mais uma vez de nome. Chamar-se-á, agora, "Amei um bicheiro", enquanto bôa parte da critica é pelo titulo inicial: "Jôgo do Bicho"...

Em "Amei um Bicheiho", Grande Othelo tem um papel destacado. José Lewgoy faz um patrão e Cyll Farnei é o mocinho que beija Eliana acertando no bicho...

Pela Cinelândia andam falando que a Lumiton está disposta a montar estudios no Brasil para competir com os nacionais no campo da produção. Dizia um entendido em lógica: nem com tanta sêde ao pote, amigos portenhos... Ainda há muita miragem neste deserto de homens e de filmes...

Hoje, Jackson de Souza receberá um mundão de abraços porque faz aniversário. Fada Santóro também está sendo muito cumprimentada pelo recente contrato assinado com a Flama.

De São Paulo, anunciam que a Maristela vai filmar "A Familia Lero-Lero", sem alusões a familia cinematográfica, é claro...

A televisão continua assustando a gente de cinema. Mas, porque meus amigos? Por que? Vejam primeiro o exemplo do México, França e Inglaterra e depois, sin, tirem conclusões... Por enquanto, é cêdo, muito cêdo mesmo...

Jonald vai para a Europa disposto a ficar. Não acredito muito que êle acostume-se ao frio londrino, ou á calma tradicional dos inglêses, êle que vive correndo... Vamos aguardar.

Luiz de Barros promete iniciar outra fita; a Atlantida também; Duzeck também; Léo Marten também; Gino Palmisano, idem; Eurides Ramos, idem...

A produção está aumentando, aumentando muito. Quanto mais melhor, meus amigos. Até amanhã.

CARTAZ

VITORIA, AZTECA, RIAN, IRIS, AMERICA e MADUREIRA — «Sai da Frente», em sessões das 14 às 22,20 horas.

PRESIDENTE, NACIONAL, MEIER e SANTA HELENA — «Senhora de Fátima» em sessões das 14 às 22 horas.

RIVOLI — «Amanhã Será Tarde Demais» em sessões das 14 às 22 horas.

PATHE', ART-PALACIO, MAUA', SANTA ALICE e PARA TODOS — «Orfeu» em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «O Tigre dos Mares» em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, ROXY e CARIOCA — «5 Dedos» em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «A Filha do Comandante» em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

IMPERIO — (Reprise, — «A Fornarina» em sessões das 14 às 22 horas.

PALACIO, LEBLON, IDEAL, AVENIDA, BOTAFOGO, MARACANÃ e COLISEU — «Hotel Sahara», em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ — «Senhora de Fátima», em sessões do meio dia às 22 horas.

REX, FLORIANO, IPANEMA, TIJUCA, NATAL, MONTE CASTELO, ROSARIO e VAZ LOBO — «Bailarina Atômica», em sessões das 14 às 22 horas.

BELMAR — «Maria da Praia», em sessões das 14 às 22 horas.

REAL — «Almas em Furia» em sessões das 14 às 22 horas.

BANDEIRANTES — «Bomba» e «A Pantera Negra», em sessões das 14 às 22 horas.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

Marina vai viajar para S. Paulo

AFIRMA-SE QUE O MOTIVO SERIA EVITAR A ACAREAÇÃO COM O TENENTE BANDEIRA

Cada dia, cada hora, cada instante, é sempre marcado, nesta longa e enfastiante história do crime do Citroen negro, com um lance novo e imprevisto.

O nome do Tenente Bandeira é hoje conhecido de Norte a Sul do país, entre opiniões contraditórias, umas que o inocentam, outras que o culpam. Também, Marina de Andrade Costa, entra nesta ciranda fatídica da morte do bancário Afrânio de Lemos, como uma personagem confusa e contraditória.

Inicialmente exculpando o oficial, foi ela própria quem mais tarde o denunciou e acabou enleiando-o nas malhas da Justiça. E', assim, a imagem de Marina, um simbolo de inconstância humana, amando e desprezando ao mesmo tempo, envolvendo, em sua trama diabólica, aquele que acreditou na pureza de seu afeto.

Ainda agora, quando se espera para o próximo dia 5 de agosto o reinicio do sumário de Alberto Jorge Franco Bandeira, anuncia-se que Marina se prepara para viajar com destino à cidade de Andralina, na Alta Noroeste, onde pretenderia repousar das fadigas deste episódio novelesco.

Tudo indica, porém, que o fará, para evitar a acareação com o oficial, visto que não se sente com a devida coragem para enfrentá-lo perante a Justiça.

Por outro lado, soube a nossa reportagem que o advogado do oficial aviador, Dr. Romeiro Neto, caso não consiga provar a inocência de seu constituinte, promoverá os meios de envolver sua ex-noiva, apresentando-a como co-autora, o que viria complicar ainda mais a situação.

Espera-se que para a próxima segunda-feira, imprevistas e sensacionais novidades a respeito.

Atropelado seguidamente por três automóveis

José Ferreira, brasileiro, preto, solteiro, de 35 anos presumiveis, residente na favela do Jacarezinho, foi ontem atropelado três vezes seguidas, em frente à Biblioteca Municipal, na avenida Presidente Vargas. O primeiro auto, que foi o de n. 11-22-26, cujo motorista fugiu, jogou-o sob as rodas dos demais que não puderam ser identificados. A vitima foi internada em estado de choque no H.P.S., apresentando fratura de ambas as pernas, além de gravissimos ferimentos pelo corpo.

A's 17 horas, o comissário Odilon, de serviço no 10.º D.P., registrou a ocorrência.

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA
quem os não quer
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

RÁDIO

NÁDIA DE NOIVADO

OTON SALES

Andaram espalhando aos quatro cantos da Sebastianópolis o possivel noivado Décio Luis-Nádia Maria. Entretanto, tivemos oportunidade de bater um gostoso papo com a dulcissima Nádia, durante o qual fomos esclarecidos de que não há nada de novo em seus "dia-a-dia". Afiançou-nos ainda ser muito cêdo para pensar em um amarramento muito sério. Quer dizer não há nadia de noivado..

GUALTER BRILHANDO

Um dos elementos mais seguros do "cast" de rádio-teatro da Clube do Brasil é, sem êrro algum, Gualter de França que tem criado os principais personagens de várias novelas mandadas ao éter pela emissora de Sérgio de Vasconcelos.

De interpretaçaõ sóbria e segura, temos certeza, êle dentro em pouco, será um dos maiores rádio-atores do rádio brasileiro.

TÂNIA "SIROCO"

Tânia Lúcia, a lourissima cantora da Tupi, vem aparecendo com destaque nas audições de "Momentos Tupi" e "Sequência G-3".

A par de suas apresentações nos diversos "broadcasts" montados da estação de Samuel Rosemberg, Tânia vai levando grande número de frequentadores ao "Siroco", "Boite" em que atua à noite, atraido pela sua linda voz.

Entre suas músicas de grande aceitação, destaca-se o samba delicioso "Momentos felizes", de Washington Fernandes e Bené Guimarães. Como podemos deduzir, Tânia vai levando seu nome à fama

Ganhou a máquina de costura em nosso concurso

A LEITORA ADELINA DOS SANTOS VIU REALIZADO SEU SONHO DE MUITOS ANOS

Cada vez mais se acentua o êxito de nosso concurso mensal, realizado em conjucação com a Agência Júnior de Publicidade Ltda. Os pedidos que nos chegam diáriamente, para troca de «coupons» pelos bilhetes numerados que concorrem na extração da Loteria Federal, é uma prova concreta de que está vitoriosa a nossa iniciativa.

A DOMESTICA E A MAQUINA DE COSTURA

Ainda ontem, quando fizemos entrega do 2.º prêmio à doméstica Adelina dos Santos, numerosos foram os cumprimentos de populares, que, num gesto instintivo de gratidão, ovacionavam os nossos representantes.

Adelina, que exerce uma humilde profissão, assegurou-nos ser a máquina de costura, no valor de quatro mil cruzeiros, o melhor presente que poderia receber.

—Sempre desejei possuir uma máquina. Se não fosse a oportunidade que me deu «GAZETA DE NOTICIAS», e talvez eu nunca conseguisse realizar esse ideal. Agora já poderei tratar, eu mesma, da minha costura.

Em seguida, Adelina dos Santos muito feliz com a sua máquina de costura, despediu-se de nós e rumou para sua residência à rua Helena, 37, para onde enviamos o seu valioso pr... conquistado pelo nosso «coupon» 58.576, premiado na extração da Loteria do dia 19 do corrente.

Exame final da reforma da Previdência

Com a última revisão feita no ante-projeto de reforma da lei orgânica de previdência pelos srs. Waldyr Niemeyer, diretor geral do DNSP, e Geraldo Batista, coordenador dos referidos trabalhos, na próxima semana será o assunto examinado em caráter final pelo plenário da Comissão Nacional de Bem Estar Social.

Para êsse fim, o sr. Gilson Amado, presidente em exercicio da referida Comissão, já expediu a respectiva convocação.

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

nhor Ulisses Guimarães apresenta projeto ampliando a isenção do impôsto de renda para os encargos de familia: trinta mil cruzeiros para o cônjuge e quinze mil para cada filho menor, inválido, filha viuva e sem arrimo, ou solteira.

GAZETA DE NOTICIAS
Sucursal da Leopoldina
Direção de UBALDO CARVALHO
RUA ANDRÉ PINTO, 194, Tel. 30-5298, Ramos

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tele. 26-0660

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONARIOS PÚBLICOS
Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

TEATRO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRITICOS TEATRAIS

Em sua última reunião o Conselho da Associação Brasileira de Criticos Teatrais reelegeu para o novo periodo administrativo a Diretoria, assim constituida: presidente, Lopes Gonçalves; vice-presidente, Gustavo Doria; secretário, Lucio Fiuza; subsecretário, Claribalte Passos; tesoureiro, Paulo Orlando; subtesoureiro, Agnello Macedo; bibliotecário, Astério de Campos. Na sessão resolveu-se a criação da revista da Associação e foram debatidos assuntos relativos aos problemas do teatro, especialmente sobre o plano de auxilios, tendo o Conselheiro Aldo Calvet recebido expressão da solidariedade do Conselho pela sua eficiente atuação à frente do Serviço Nacional de Teatro. Também foram aprovadas a concessão de anistia financeira aos socios em atraso, até trinta de junho deste ano, a fixação da primeira segunda-feira para a reunião ordinária mensal, uma moção pelo falecimento do teatrologo Luiz Rocha. Está assim composto o Conselho: Accioli Neto, Agnelo Macedo, Aldo Calvet, A. Marques da Silva, Bandeira Duarte, Celestino Silveira, Claribalto Passos, Geysa Boscoli, Gustavo Doria, Henrique Pongetti, Joracy Camargo, Laura de Figueiredo, Lopes Gonçalves, Luciano Bastos, Lucio Fiuza, Luiz Iglesias, Mario Nunes, Olavo de Barros, Pascoal Carlos Magno, Paulo de Magalhães, Paulo Orlando, Raimundo de Oliveira Nascimento, Renato Vieira de Melo e Sabato Magaldi.

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Jezabel pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

FOLLIES — A Verdade Nua, pela Companhia Luz Del Fuego, às 20 e 22 horas.

GLORIA — As Conquistas de Napoleão, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — O Freguês da Madrugada, por Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — Mme. Sans Gene, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — Pau de Arara, pela Companhia Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Chuva, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20 e às 22 horas.

EDITAIS

INDUSTRIA BRASILEIRA DE REGENERAÇÃO DE OLEOS S. A. — CERTIDÃO — Livro Registro numero 1.5.. — Folhas ... — Escritura de constituição da Industria Brasileira de Regeneração de Oleos Sociedade Anonima, na forma abaixo: Saibam quantos êste publico instrumento virem que, no ano de 1952, aos 9 dias do mês de junho, nesta cidade do Rio de Janeiro, e em seu Cartório compareceram: Guilherme Guinle, brasileiro, solteiro, engenheiro residente à Rua São Clemente n. 213: Dona Celina Guinle de Paula Machado, brasileira, viúva, de prendas domésticas, residente à rua São Clemente n. 213, Francisco Eduardo de Paula Machado, brasileiro, solteiro, engenheiro agrônomo, residente à Rua São Clemente n. 213; Candido Guinle de Paula Machado, brasileiro, médico casado, residente à Rua Guilhermina Guinle n. 61; Jorge Tavares Guerra, brasileiro, casado advogado, residente à Rua Barata Ribeiro n. 244; Dona Emilia Soares Brandão Tavares Guerra brasileira casada com o comparecente antes referido, Doutor Jorge Tavares Guerra, brasileiro, residente à Rua Barata Ribeiro n. 244; Julius Arp Junior brasileiro casado, comerciante estabelecido à Rua Buenos Aires n. 291 — Guno Oscar Huland, brasileiro, solteiro, do comércio, residente à Praia de Botafogo n. 284. — Bruno Max Manfred Julius Karl Rieckhoff brasileiro, casado, do comercio residente à Rua Almirante Guarda numero 30. — Franz Walter, brasileiro, casado, do comércio, residente a Avenida Rainha Elisabeth n. 277. — Henri Erwir Stupakoff, brasileiro, casado, do comércio residente a Rua Julio Otoni n. 603. — Paul Wilhelm Karl Fechtner, alemão, casado, do comércio, residente à Rua Visconde de Pirajá n. 11. — Heinz Ebert, alemão, casado, geólogo, residente a Rua Santo Amaro n. 252. — Paul Gerard Hermann Kleiner, alemão, casado, do comércio, residente a Avenida Rui Barbosa n. 20. — Dorival Macedo Cardoso, brasileiro, casado médico, residente à Rua Estevão de Almeida n. 95, em São Paulo, Capital do mesmo Estado, ora de passagem por esta Capital. — Mário Abrantes da Silva Pinto, brasileiro, casado, engenheiro, residente à Rua Gomes Cardoso numero 39. — Heinrich Kuning, brasileiro, casado industrial, residente à Rua Santa Cristina numero 161. — Thomaz Zoega, brasileiro, casado, industrial, residente à Avenida Osvaldo Cruz numero 20. — Wilhelm O. Kegel, alemão, casado, geólogo, residente em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, à Travessa Coelho Gomes n. 4, ora de passagem por esta Capital. — Dona Gertrud Gizela Von Minckwitz, brasileira, solteira, de prendas domésticas, residente à Avenida Vieira Souto n. 272. — August Hermann Karl Pearson, brasileiro, casado, do comércio, residente à Rua Paissandu n. 48; — Antônio Edmundo Ockstaller, brasileiro, casado industrial, residente à Rua Frei Leandro n. 32. — Carlos Ernesto Otto Stupakoff, brasileiro, casado, proprietário, residente à Avenida Rainha Elizabeth n. 260. — Carl Ernest Otto Siems, brasileiro, Avenida Epitacio Pessoa n. 2.290. — Nelson Brandão Libanio, brasileiro, casado, médico, residente à Rua Guilhermina Guinle n. 30. — Lineu Eduardo de Paula Machado, brasileiro, solteiro, estudante, residente, à Rua São Clemente n. 213. — Carlos Soares Brandão, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua Nina Rodrigues n. 12 — José Eduardo do Prado Kelly, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua General Alcio Souto n. 126. — José Willemens Junior, brasileiro, casado, corretor de Fundos Publicos, residente à Avenida Epitácio Pessoa n. 116. — Eloisio Giuseppe Maria Russo, brasileiro, casado, banqueiro, residente a Praia do Flamengo n. —'. — João Francisco Coelho Lima, brasileiro, casado, banqueiro, residente à Rua Almirante Salgado n. 84. — Cibrasil — Companhia Brasileira de Financiamento Imobiliário, com sede à Avenida Rio Branco n. 106, 5º andar representada nesto ato pelo Doutor Fernando de Melo Viana, brasileiro, casado, advogado, residente nesta cidade, o João Francisco Coelho Lima, brasileiro, casado, banqueiro, residente nesta cidade. — Luiz Soares Brandão, brasileiro, casado advogado, residente à Avenida Epitácio Pessoa numero 2.184. — Dona Gerda Hildgard Molen, alemão, casada com o comparecente a seguir referido Hans Peter Otto Mojen, de prendas domésticas, residente à Rua Antônio Barreiras numero 45, Niterói, Estado do Rio de Janeiro, ora de passagem por esta Capital. — Hans Peter Otto Mojen, alemão, casado, quimico, residente à Rua Antônio Parreira numero 45, Niterói, Estado do Rio de Janeiro, ora de passagem por esta Capital. — Theodoro Korsch apatrida, casado, engenheiro, residente a Rua Ary Parreira numero 387, em Niterói, Estado do Rio do Janeiro, ora de passagem por esta Capital. Raul Lisboa, brasileiro, solteiro, estudante, residente à Rua Sebastião do Lacerda numero 14. — Aloysio Teixeira Leite Penido, brasileiro, desquitado, advogado, residente à Rua Barão de Ipanema numero 388. — Dona Maria Augusta Nunes Fleury, brasileira solteira, de prendas domésticas, residente à Rua Almirante Tamandaré numero 77. — Dona Augusta Christina Nunes Fleury, brasileira, solteira de prendas domésticas, residente à Rua Almirante Tamandaré numero 77, e Afonso de Queiroz Mattos, brasileiro, casado advogado, residente à Avenida Epitácio Pessoa numero 2.606. — todos maiores, com exceção dos 15º, 19º, 34º, 35º e 46º comparecentes. — são domiciliados e residentes nesta Capital, pessoas minhas conhecidas e das testemunhas infra nomeadas e assinadas, que também conheço, do que dou fé, bem como que da presente será emitida nota ao competente distribuidor, na forma da lei. E perante as mesmas testemunhas pelas partes me foi dito: 1º que tinham entre si acordado a constituição de uma companhia ... sob a denominação de "Industria Brasileira de Regeneração de Oleos S. A.", com sede nesta Cidade e capital de sete milhões de cruzeiros .... (Cr$ 7.000.000,00), tendo por objeto a regeneração de óleos usados, e o comércio desses regenerados e seus derivados, que se regerá pelos seguintes estatutos: Estatutos da Industria Brasileira de Regeneração de Oleos Sociedade Anônima — Capitulo I — Da denominação, sede, fins e prazo de duração — Artigo 1º — Fica constituida, sob a denominação de "Industria Brasileira de Regeneração de Oleos uma sociedade anônima que regerá pelos presentes estatutos e disposições legais aplicáveis. Artigo 2º — O objeto da sociedade é a regeneração de óleos usados e o comércio desses regenerados e seus derivados. Artigo 3º — A sociedade tem sede na cidade do Rio de Janeiro e terá duração indeterminada facultado à Diretoria o estabelecimento de filiais ou agências em qualquer parte do território nacional. Capitulo II — Do Capital — Artigo 4º — O Capital Social integralmente subscrito e de Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros), dividido em 7.000 (sete mil) ações ordinárias nominativas ou ao portador, do valor nominal de ...... Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma. Artigo 5º — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da assembléia geral. Capitulo III — Da Diretoria — Artigo 6º — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de cinco (5) membros — Diretor Presidente, Diretor Tesoureiro, Diretor Comercial, Diretor Técnico e Diretor Secretário. — Acionistas ou não, mas residentes no país. Artigo 7º — Os diretores serão eleitos pela assembléia geral pelo prazo de seis (6) anos, permitindo-se reeleições. Artigo 8º — Os diretores prestarão caução de 50 (cinquenta) ações, investindo-se nos cargos por meio de têrmo lavrado no livro de "Atas das Reuniões da Diretoria. — Parágrafo unico. — Não sendo o diretor acionista, qualquer destes poderia prestar a caução por êle. — Artigo 9º — Compete a Diretoria poderá protestar a caução por êles, as atribuições necessárias para os atos de administração da sociedade e sua representação, ativa e passiva, em Juizo ou fora dêle. § 1º — Compete ao diretor presidente a representação da sociedade em Juizo, conjuntamente com outro diretor e a supervisão geral dos serviços sociais. § 2º — Compete ao diretor tesoureiro a supervisão das funções financeiras economicas da sociedade. § 3º — Compete ao diretor comercial o exercicio das funções comerciais da sociedade e a direção da contabilidade, dando o seu tempo um total ao exercicio do seu cargo. § 4º — O diretor técnico terá a responsabilidade da parte técnica da atividade social dando o seu tempo integral ao exercicio do seu cargo. § 5º — Compete ao diretor secretário a gestão da parte legal da Soc. § 6º — Todos os documentos que envolvam responsabilidade para a sociedade inclusive cheques, bem como o anuncio de convocação da assembléia geral, tendo a assinatura de dois diretores, sendo um deles o presidente ou o tesoureiro ou o secretário. § 7º — Os diretores assentarão em reunião de Diretoria, a distribuição de funções internas. § 8º — Ao diretor presidente em caso de impedimento transitório será substituido pelo diretor tesoureiro. B) — O diretor comercial em caso de impedimento transitório será substituido pelo diretor técnico. C) — O diretor técnico em caso de impedimento transitório será substituido pelo diretor comercial. D) — O diretor tesoureiro, em caso de impedimento transitório será substituido pelo diretor presidente. E) — O diretor secretário, em caso de impedimento transitório será substituido pelo diretor tesoureiro. Artigo 10 — No caso de vagar o cargo de diretor, substituto exercerá a função e a diretoria convocará imediatamente a assembléia geral que elegerá o substituto definitivo o qual completará o tempo do substituido. Artigo 11 — Compete à assembléia geral fixar os honorários e gratificações dos diretores, não sendo permitidas quaisquer gratificações antes de distribuido aos acionistas o dividendo minimo de 12 % ao ano. Parágrafo unico. — O diretor técnico e o diretor comercial terão direito a uma percentagem de seis e quatro por cento, respectivamente, sôbre os lucros liquidos, no exercicio em que houver a aludida distribuição minima do dividendo de 12 % aos acionistas, nos têrmos do artigo 15 do Capitulo VI. Capitulo IV — Do Conselho Fiscal — Artigo 12 — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e suplentes em igual numero, residentes no país e eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária permitindo-se reeleições. § 1º — O Conselho Fiscal terá as atribuições e poderes que a lei lhe confere. § 2º — A remuneração do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral que o eleger. Capitulo V — Da Assembléia Geral Artigo 13 — A Assembléia Geral convocada na forma da lei, reunir-se-á, ordinàriamente, nos três primeiros meses após a terminação do exercicio social e extraordinàriamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. Parágrafo unico — Presidirá a Assembléia Geral o acionista que for para tal fim eleito, o qual convocará, para secretário, outro acionista, compondo-se, assim, a Mesa. Capitulo VI — Do Exercicio Social — Artigo 14 — O ano social coincide com o ano civil. Artigo 15 — No fim de cada exercicio social proceder-se-á ao levantamento do inventário e do balanço geral, com observancia das prescrições legais: e, do lucro liquido verificado, após as devidas amortizações, será deduzida a percentagem de 5 % (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva legal, até alcançar, 20 % do capital social: e 12 % (doze por cento) no minimo para pagamento de dividendos. Do saldo resultante serão deduzidos 6 % (seis por cento) para gratificação ao Diretor Técnico e 4 % (quatro por cento) para gratificação ao Diretor Comercial. O saldo existente ficará à disposição da Assembléia Geral que tomará conhecimento da proposta da Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal". — 2º — Que no Banco de Credito Pessoal S. A. desta cidade tinham feito o depósito da décima parte do capital em dinheiro, documento que me foi exibido e do seguinte teor. "Banco de Crédito Pessoal S. A. Sede Rio de Janeiro. Rua Buenos Aires, 55 Caixa Postal 1.117. Telefone 43-0320. Telegramas Pesban. Filial: São Paulo. — Rua Alvares Penteado n. 53. Caixa Postal numero 4.353. Telefone 33-2467 Cr$ 700.000,00. Recebemos de: Guilherme Guinle — Dona Celina Guinle de Paula Machado — Francisco Eduardo de Paula Machado — Arnaldo Guinle de Paula Machado — Jorge Tavares Guerra — Dona Emilia Soares Brandão Tavares Guerra — Julius Arp Junior — Guno Oscar Huland — Bruno Max Manfred — Julius Karl Rieckoff — Fraz Walter — Henri Erwn Stupakoff — Paul Wilhelm Karl Fechtner — Heinz Eber Paul — Gerhard Hermann Kleiner — Dorival Macedo Cardoso — Mário Abrantes da Silva Pinto — Heinrich Kuening — Thomaz Zoega — Wilhelm O. Kegel — Carlos Ernesto Otto Stupakoff — Augusto Hermann Karl Pearson — Carl Ernst Otto Siems — Dona Gertrud Gisela von Minckwitz — Antônio Edmundo Pockstaller — Nelson Brandão Libanio — Lineu Eduardo de Paula Machado — Carlos Soares Brandão — José Eduardo do Prado Kelly — José Willemens Junior — Aloysio Giuseppe Maria Russo — João Francisco Coelho Lima — Cibrasil — Cia. Brasileira de Financiamento Imobiliário — Dona Gerda Hidgard Mojen — Hans Peter Mojen — Theodor Korsch — Raul Lisboa — Luiz Soares Brandão — Aloysio Teixeira Leite Penido — Dona Maria Augusto Nunes Fleury — Dona Augusta Christina Nunes Fleury — Afonso de Queiroz Matoso — a quantia de 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros), correspondente a 10 % (dez por cento) sôbre Cr$ 7.000.000,00, capital social com que se constitui a Sociedade Industria Brasileira de Regeneração de Oleos S. A. em organização depósito feito de acôrdo com o Decreto-lei n. 5.956, de 1º de novembro de 1943, em uma conta corrente "Indisponivel" e que sòmente poderá ser levantado mediante a apresentação do exemplar do Diário Oficial contendo a publicação dos atos constitutivos e arquivamento dos respectivos do nal da Industria e Comércio. — Rio de Janeiro, 7 de junho de 1952. — Banco de Crédito Pessoal Sociedade Anônima — J. T. Guerra — J. H. Martins (assinado sôbre Cr$ 21,50 em selos)". 3º — que a relação das ações tomadas pelos subscritores e a importancia das entradas por ele feitas é a seguinte: Guilherme Guinle mil ações ao portador, tendo realizado a entrada de Cr$ 200.000,00 — Dona Celina Guinle de Paula Machado — quinhentas ações nominativas, tendo realizado a entrada de Cr$ 100.000,00 — Francisco Eduardo de Paula Machado, seiscentas ações ao portador, tendo realizado a entrada de Cr$ 120.000,00 — Candido Guinle de Paula Machado, quinhentas ações nominativas, sendo realizado a entrada de ...... Cr$ 100.000,00 — Jorge Tavares Guerra, vinte o cinco ações nominativas, tendo realizado a entrada de Cr$ 5.000,00 — Dona Emilia Soares Brandão Tavares Guerra, vinte e cinco ações nominativas, tendo realizado a entrada de .... Cr$ 5.000,00 — Julius Arp Junior, cem ações ao portador, tendo realizado a entrada de Cr$ 20.000,00 — Guno Oscar Hulland, vinte e cinco ações nominativas, tendo realizado a entrada de Cr$ 5.000,00 Bruno Max Manfred Julius Karl Rieckoff, cinquenta ações ao portador, tendo realizado a entrada de Cr$ 10.000,00 — Franz Walter, trezentas e cinquenta ações nominativas, tendo realizado a entrada de Cr$ 70.000,00 — Henri Krawin Stupakoff, duzentas e cinquenta ações ao portador, tendo realizado a entrada de Cr$ 50.000,00 — Paul Wilhelm Fechtner, cinquenta ações ao portador, tendo realizado a entrada de Cr$ 10.000,00 — Heinz Ebert, dez ações nominativas, tendo realizado a entrada de Cr$ 2.000,00 — Paul Gerhard Hermann Kleiner, cinquenta ações ao portador tendo realizado a entrada de Cr$ 10.000,00 — Dorival Macedo Cardoso, trezentas ações ao portador, tendo realizado a entrada de Cr$ 60.000,00 — Mário Abrantes da Silva Pinto, trinta ações nominativas, tendo realizado a entrada de Cr$ 6.000,00 — Heinrich Kuning — duzentas ações a oportador tendo realizado a entrada de Cr$ 40.000,00 — Thomaz Zoega, trinta ações ao portador, tendo realizado a entrada de Cr$ 6.000,00 — Wilhelm O. Kegel, cinco ações nominativas, tendo realizado a entrada de Cr$ 1.000,00 Gertrud Gisela von Minckwitz, cinquenta ações ao portador, tendo realizado a entrada de .... Cr$ 10.000,00 — August Hermann Karl Pearson, cinquenta ações ao portador, tendo realizado a entrada de Cr$ 10.000,00 — Antônio Edmundo Pockstaller, cento e cinquenta ações ao portador, tendo realizado a entrada de .... Cr$ 30.000,00 — Carlos Ernesto Otto Stupakoff, cinquenta ações ao portador tendo realizado a entrada de Cr$ 10.000,00 — Carl Ernest Otto Siems, quinhentas ações ao portador, tendo realizado a entrada de Cr$ 100.000,00 — Nelson Brandão Libano, quinhentas ações ao portador tendo realizado a entrada de Cr$ 100.000,00 — Lineu Eduardo de Paula Machado, quinhentas ações ao portador, tendo realizado a entrada de Cr$ 100.000,00 — Carlos Soares Brandão, cinquenta ações nominativas, tendo realizado a entrada de Cr$ 10.000,00 — José Eduardo do Prado Kelly, dez ações nominativas, tendo realizado a entrada de Cr$ 2.000,00 — José Willemsens Junior, cento e cinquenta e cinco ações ao portador, tendo realizado a entrada de Cr$ 31.000,00 — Aloysio Giuseppe Maria Russo, setenta e cinco ações ao portador, tendo realizado a entrada de .... Cr$ 15.000,00 — João Francisco Coelho Lima, duzentas ações ao portador, tendo realizado a entrada de Cr$ 40.000,00 — Cibrasil — Companhia Brasileira de Financiamento Imobiliário, duzentas ações ao portador, tendo realizado a entrada de Cr$ 40.000,00 — Luiz Soares Brandão, dez ações nominativas, tendo realizado a entrada de Cr$ 2.000,00 — Gerda Hildgard Mojen, dez ações nominativas, tendo realizado a entrada de Cr$ 2.000,00 — Hans Peter Otto Mojen, cento e oitenta e quatro ações nominativas havendo integralizado as mesmas com ..... Cr$ 134.000,00 — Theodor Korsch, sessenta e três ações nominativas, havendo integralizado as mesmas com Cr$6.000,00 — Franz Walter, cinquenta ações nominativas, havendo integralizado as mesmas com Cr$ 50.000,00 — Raul Lisboa, dez ações nominativas, tendo realizado a entrada de Cr$ 2.000,00 — Aloysio Teixeira Leite Penido, dez ações nominativas, tendo realizado a entrada de Cr$ 2.000,00 — Maria Augusta Nunes Fleury, dez ações nominativas tendo realizado a entrada de Cr$ 2.000,00 — Augusta Christina Nunes Fleury, dez ações nominativas tendo realizado a entrada de Cr$ 2.000,00 — Afonso de Queiroz Matoso, cinquenta ações nominativas, tendo realizado a entrada de .... Cr$ 10.000,00 — 4º que as ações subscritas, deverão ser integralizadas, além da cota de vinte por cento já entrada em mais quatro cotas de vinte por cento cada uma, que serão depositadas no Banco de Crédito Pessoal desta cidade, em 5 de setembro, 5 de dezembro de 1952 e 5 de março a 5 de junho de 1953. 5º — que tendo assim cumpridas todas as formalidades legais declaravam, como declaram constituir a Industria Brasileira de Regeneração de Oleos Sociedade Anônima" e nomearam para diretor presidente Guilherme Guinle, brasileiro, residente à Rua São Clemente n. 213; para diretor tesoureiro Candido Guinle de Paula Machado, brasileiro, residente à Rua Guilherme Guinle n. 61; para diretor comercial, Theodor Korsch, apátrida, residente em Niterói, Estado do Rio à Rua Ary Parreiras numero 337; para diretor técnico Hans Peter Mojen, alemão e residente em Niterói, Estado do Rio, à Rua Antônio Parreiras numero 45 e para diretor secretário, Afonso de Queiroz Matoso, brasileiro e residente à Avenida Epitacio Pessoa n. 2.563; e, para membros efetivos do Conselho Fiscal: Guilherme Weinschenck, brasileiro e residente à Rua Voluntários da Pátria n. 204; — Fraz Walter, brasileiro e residente à Avenida Rainha Elizabeth n. 277 e Paul Wilhelm Karl Fechtner, alemão, e residente à Rua Visconde de Pirajá n. 11; e, para suplentes do mesmo Conselho — Lauro Soares Solero, brasileiro, médico, casado e residente à Rua D. Mariana n. 26 — Mauricio Neto Martins da Silva, casado, médico, brasileiro e residente à Avenida Atlantica numero 2.238, apartamento 801 e Massimo Alberto Cipladina, brasileiro, casado, atuário, residente à Avenida Prado Junior n. 16, 6º — que a remuneração mensal da diretoria é a seguinte: diretor presidente, Cr$ 1.000,00 — Diretor tesoureiro o secretário, Cr$ 3.000,00, cada um. — Diretores comercial e técnico, Cr$ 10.000,00 cada um, fixando-se a remuneração semestral de cada membro efetivo do Conselho Fiscal em Cr$ 3.000,00. O sêlo devido na importancia de ... Cr$ 35.000,00, será pago por verba no prazo da lei e o respectivo comprovante será transcrito no final desta, após a assinatura da ultima testemunha. Assim acordes, me pediram êste instrumento que fiz lavrar por Joaquim Monteiro de Araujo, meu escrevente juramentado. — de acôrdo com a minuta apresentada; declaro em tempo o seguinte: o comparecente Paul Gerhard Hermann Kleiner, e representado neste ato por Lothar Hees, brasileiro, casado, do comércio, residente em Niterói, Estado do Rio, "ex-vi" da procuração outorgada no 12º Oficio de Notas desta cidade, em 28 de abril do corrente ano, à fls. 44 do livro n. 670, que fica registrada em meu Cartório no Livro n. 261, dêste Cartório. Dona Celina Guinle de Paula Machado e o Doutor Nelson Brandão Libano, são representados pelo Doutor Candido Guinle de Paula Machado, "ex-vi" das procurações outorgadas" respectivamente no Tabelião do 6º Oficio desta cidade, em 26 de julho de 1951, à fls. 2 verso do Livro numero 1.234, e no Tabelião do 2º Oficio, também desta cidade, em 21 de maio próximo findo, a fls. 134 do Livro n. 703 ficando ambas registradas no Livro n. 261, deste Cartório: o comparecente Doutor Dorival Macedo Cardoso é representado pelo também comparecente Mário Abrantes da Silva Pinto conforme procuração passada no 12º Oficio desta Capital, em 6 de março de 1952, à folhas 131 do Livro numero 345, que fica registrada no livro n. 261: outorgaram, aceitaram e assiam, depois de lhes ser lido e às testemunhas a todo êste ato presente. Antenor Caldeira e Mildebrando de Paula e Silva, perante mim. Eu, Eros Magalhães de Meio Viana, Tabelião substituto. — *Guilherme Guinle. P. p. Celina Guinle de Paula Paula Machado, Candido Guinle de Paula Machado. — Francisco Eduardo de Paula Machado. — Candido Guinle de Paula Machado. — Jorge Tavares Guerra. — Emilia Soares Brandão Tavares Guerra — Julius Arp Junior. — Guno Oscar Huland. — Bruno Max Manfred Julius Karl Fechtner. — Heinz Ebert. — Henri Erwin Stupakoff. — Paul Wilhelm Karl Fechtner. — Reinz Ebert. P. p. Paul Gerhard Hermann Kleiner. — Lothar Hees. P. p. Dorival Macedo Cardoso. — Mário Abrantes da Silva Pinto. — Reinrich Kuning. — Thomaz Vorga. — Wilhelm O. Kegel. — Gerthud Gisela von Minckwitz. — August Hermann Karl Pearson. — Antônio Edmundo Pockstaller. — Carlos Ernesto Otto Stuparkoff. — Carl Ernest Otto Siems P. p. Nelson Brandão Libano. — Candido Guinle de Paula Machado. — Lineu Eduardo de Paula Machado. — Carlos Soares Brandão. — José Eduardo do Prado Kelly. — José Willemsens Junior. — Aloysio Giuseppe Maria Russo. — João Francisco Coelho Lima. — Fernando de Melo Viana. — João Francisco Coelho Lima. — Luiz Soares Brandão. — Gerda Hildgard Mojen. — Hans Peter Otto Mojen. — Theodor Korsch. — Raul Lisboa. — Aloysio Teixeira Leite Penido. — Maria Augusta Nunes Fleury. — Augusta Christina Nunes Fleury. — Affonso de Queiroz Matoso. — Antenor Caldeira. — Hildebrando de Paula e Silva* (1) em Ministério da Fazenda. Recebedoria do Distrito Federal. Sêlo por verba. Conhecimento da receita à filha fica debitado o tesouro pela quantia de trinta e cinco mil cruzeiros, recebida do Senhor Guilherme Guinle e outros proveniente da Escritura de constituição da sociedade. no valor de Cr$ — conforme verba n. 626. Recebedoria do Distrito Federal, em 10 de junho de 1952. — Germano Gomes. Tesoureiro Auxiliar (Ilegivel). Servindo na TV. da SAP). — Certificada bem e fielmente. — Eu, Mario de Almento de receita à filha fica demeida, Substituto.

Selada e devidamente recolhida.

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMERCIO

Certidão

Certifico que a Industria Brasileira de Regeneração de Oleos S. A. arquivou nesta Divisão, sob o numero 23.377, por despacho de 15 de julho de 1952, a escritura publica de sua constituição, lavrada em notas do 2º Oficio desta Capital em 9 de junho de 1952, contendo a transcrição dos estatutos e demais atos constitutivos, bem como a composição da primeira Diretoria e Conselho Fiscal, do que dou fé.

Departamento Nacional da Industria e Comércio. Divisão do Registro do Comércio, em 15 de julho de 1952. — Eu, Palmira Neves, Escrevente datilografo, referência 23, escrevi, conferi e assino. — Palmira Neves. — Eu, Joaquim Ferreira do Nascimento, Chefe da S. R. E., subscrevo e assino. — Joaquim Ferreira do Nascimento.

S. A. GAZETA DE NOTICIAS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 1952

Aos trinta dias do mês de junho de 1952, reuniram-se, na Sede Social, à rua Teófilo Otoni, n.º 142, sobrado, às 10 horas, acionistas da S. A. Gazeta de Noticias, representando mais de 1/4 do Capital Social, em ações ordinárias, conforme se verificou de suas assinaturas no «Livro de Presenças», com as declarações exigidas pelo artigo 90, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940. Constatada a existência de número legal, o Presidente da S. A. Gazeta de Noticias, em exercicio, deu inicio aos trabalhos e convidou os senhores Acionistas que escolhessem o Acionista que deveria presidir a Assembléia, tendo sido indicado, por aclamação, o Sr. Emerson Pessôa Cesar Cantinho, o qual, após assumir a direção dos trabalhos, convidou para Secretário, o Sr. Hercilio da Costa Carvalho. Declarada aberta a sessão pelo presidente da mesa, mandou que eu, com Secretário, procedesse a leitura do edital de convocação feita no Diário Oficial, Seção I, nos dias 21, 23 e 24 de junho do corrente ano e na Gazeta de Noticias, nos dias 21, 22, e 24 de junho do mesmo ano, cujo teor é o seguinte: «Convidam-se os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de junho do corrente ano, às 10 horas, na Sede Social, à rua Teófilo Otoni, 142, sobrado, a fim de, reunidos em Assembléia, deliberarem sôbre o relatório, balanço e contas da Diretoria, relativos ao exercicio de 1951 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, elegerem os novos Diretores e membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes a remuneração.» Rio de Janeiro, 20 de junho de 1952. Ass. José Bogéa Nogueira da Cruz. Diretor Presidente e Hugo Podda, Diretor Superintendente. Terminada a leitura, o Sr. Presidente esclareceu que tinham sido feitas, no Diário Oficial, as publicações previstas no Decreto-Lei, 2.627 de 1940. O Presidente determinou, em seguida, o que fiz, como Secretário, a leitura do relatório da Diretoria. Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1951. Finda a leitura, o Sr. Presidente submeteu esses documentos a discussão e como ninguém pedisse a palavra, submeteu-os a votação, sendo os mesmos aprovados por unanimidade, abstendo-se de votarem os membros da Diretoria e Conselho Fiscal. O Presidente agradeceu o voto unanime de aprovação da Assembléia e declarou que ia proceder a eleição dos Diretores e membros do Conselho Fiscal, para o presente exercicio, para o que interrompeu a sessão por quinze minutos, a fim de que os Srs. Acionistas se munisem das respectivas cédulas. Decorridos os mesmos, verificou-se terem sido eleitos, para Diretor-Presidente, o Sr. José Bogéa Nogueira da Cruz, brasileiro, casado, jornalista, residente à rua Marquês de Abrantes, n.º 126, apartamento 201; para Vice-Presidente, o Sr. Paulo Parisi Rappoccio, brasileiro, casado, jornalista, residente à rua Murtinho Nobre, n.º 18 e para Diretor-Superintendente, o Sr. Hugo Podda, brasileiro, casado, jornalista, residente à rua D. Mariana, n.º 125-A, casa 2. Para o Conselho Fiscal, os Srs. José Ribamar de Oliveira Franklim da Costa, Jairo Martins de Souza e Albertoni Pimentel Penha, todos brasileiros, residentes nesta Capital. Para suplentes do Conselho Fiscal, os Srs. Lúcio Veloso Freire, Amarillio Salles e Astério de Campos, todos brasileiros, residentes nesta Capital. Achando-se presentes os Diretores e membros do Conselho Fiscal, eleitos, foram os mesmos empossados em seus cargos. Passando, finalmente, à última parte da ordem do dia, resolveu ainda a Assembléia, fixar os honorários da Diretoria, da seguinte forma: para Diretor-Presidente, Cr$ 5.000,00, (cinco mil cruzeiros); para o Diretor Vice-Presidente. 30% (trinta por cento) sôbre a publicidade angariada pelo mesmo e para o Diretor Superintendente Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Para o Conselho Fiscal, em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por sessão para cada um dos membros Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da mesa agradeceu a presença dos Srs. Acionistas e declarou suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata, pedindo aos Srs. Acionistas que aguardassem a confecção da mesma, para nela aporem as suas assinautras. Reaberta a sessão, foi lida a presente ata, posta em discussão e aprovada e em seguida, assinada por mim, Secretário, pelos Acionistas presentes e pelo Sr. Presidente, que logo após declarou encerrada a Assembléia.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1952.

Hercilio da Costa Carvalho
Emerson Pessôa Cesar Cantinho
Sizenando Gonçalves Silva
Antenor da Fonseca Rangel
Celso Timponi
Dante Afonso Di Piero
José da Silva Lisboa
Raul da Silva.

Declaro que a presente é cópia fiel extraida do original competente do «Livro de Atas».

Hercilio da Costa Carvalho, Secretário.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de notificação com o prazo de 30 dias. Eu, Doutor Hamilton de Moraes e Barros, Juiz Substituto, em exercicio no Juizo de Direito da 2ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAÇO SABER a quantos este virem que a este Juizo foi distribuida a petição do teôr seguinte: Petição: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Guilherme Andries, brasileiro, casado, mecanico, domiciliado em Recreio, Estado de Minas Gerais, requer a V. Excia se digne mandar notificar João do Nascimento, José Lopes de Andrade e J. F. Brasil, para interrupção da prescrição de uma nota promissória de Cr$ 40.000,00 de emissão do primeiro e avalisada pelos demais, emitida em 10 de março de 1947 e vencida em 19 de julho de 1947. Requer, também, que a notificação seja feita por edital, em virtude de não saber o endereço atual dos devedores. *Nestes termos, observadas as formalidades legais P. E. D. Rio de Janeiro, 15 de julho de 1952. (a) Helio Junqueira Ribeiro, Adv. Insc. Anexo: Nota promissória citada; Procuração lavrada no livro 11, fls. 79 do Tabelião e Oficial do Registro Civil de Recreio.* — Distribuida à 2ª Vara Civel, em 15 de julho de 1952. — Despacho: "A. notifique-se e entregue-se, fazendo-o por edital com prazo de 30 dias. — Rio, 17-7-1952. (a) Hamilton. — Em virtude do deferimento, expediu-se o presente com o prazo de trinta dias, e por êle ficam notificados os suplicados João do Nascimento, José Lopes de Andrade e J. F. Brasil, em virtude de não saber o endereço atual dos devedores, e para que tenham inteiro conhecimento de quanto está articulada na transcrita petição, cientes de que êste Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel n. 29, 5º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 dias do mês de julho de 1952. Eu, Eduardo de Castro, escrevente juramentado o datilografei. E eu Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrevo. (a) Hamilton de Moraes e Barros sobre um sêlo de Custas Judiciais do valor de Cr$ 1,00. Confere. O Escrivão, Octacilio da Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL — Concordata Preventiva de Miguel R. Badouy — Edital para julgar cumprida a proposta de concordata, na forma abaixo: — O Doutor — OLAVO TOSTES FILHO — Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte do concordatário acima referido, foi requerido seja julgada cumprida a proposta de concordata, em virtude de estarem pagos todos os credores, ficando os interessados cientes que poderão apresentar qualquer reclamação no prazo de dez (10) dias, de acôrdo com o disposto no artigo 155 § 1.º do Decreto-Lei n.º 7.661, de 21 de junho de 1945. Para que chegue a noticia a todos os interessados mandei passar este e mais dois de igual teor que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Euvaldo de Araújo Ribeiro, escrevente juramentado, o datilografei. — E eu, Carlos Maul, escrivão, subscrevo. (a) OLAVO TOSTES FILHO. — Está conforme. — Pelo Escrivão. — Euvaldo de Araújo Ribeiro.

Metido em "camisa de onze varas" o vereador João Luiz de Carvalho

Acusado pelos próprios companheiros de Diretoria

O vereador João Luiz de Carvalho é um assunto inesgotavel, um folhetim ambulante de Rocambole. Se tivessemos que relatar todos os pulos, todas as «virações» do ilustre edil, todas as «cavações» de uma vida fertil em golpes, seria um nunca acabar.

Mas, se nas suas velhacarias anteriores, conseguiu sair ileso, meteu-se em «camisa de onze varas» com a falcatrua do Sindicato dos Empregadores Rurais do Distrito Federal, onde, fantasiando-se da falsa qualidade de agricultor, meteu os pés pelas mãos, isto é, os pés na organização e as mãos no patrimonio, ferindo a lei sindical em uma porção de artigos e dando motivo a uma intervenção, que cada dia se torna mais necessaria, do Ministerio do Trabalho, agora compelido a salvar o decôro da vida sindical, agarrando-o pela gola.

Não é possivel que o sr. Segadas Viana protele a intervenção que se impõe no mais breve espaço de tempo que for possivel. As provas estão aí, numa série de reportagens que não tiveram uma só palavra contraditada,, num acervo de documentos fotograficos, de depoimentos incontrastaveis, irrespondiveis. O silencio do vereador, sobretudo, é a prova provada dos delitos que denunciamos.

UM DEPOIMENTO QUE MERECE FE'

No dia 23 do corrente, quando chegou ao Sindicato dos Empregadores Rurais do Distrito Federal, o delegado do Ministerio do Trabalho, sr. Osmar Lisboa, acompanhou-o ao predio em ruinas em que se sedia a entidade-fantasmo o 2º Secretario Manuel Joaquim Pereira.

Ao ser inquerido por aquela autoridade, depois de responder a varias perguntas, ficou subitamente atrapalhado o 2º secretario. Só lhe restou uma solução: acusar, frontalmente o sr. João Luiz de Carvalho:

— O Presidente do Sindicato é demagogo e inoperante.

A acusação mais grave do sr. Manuel Joaquim Pereira surgiu justamente a uma interpelação do sr. Guilherme de Morais.

— Quais as expressões usadas pelo sr. João Luiz de Carvalho, no dia 12 do corrente, a respeito da situação criada por ele na presidencia do Sindicato?

— Disse «que, no momento, estava procurando ajeitar a sua vida, porque não sabia se ia ser eleito e talvez não conseguisse arranjar nem uma letra «O».

Pouco depois da entrevista com o delegado, o 2º secretario dizia, numa roda de pessoas, interessadas pela vida do Sindicato.

— Eu sou eu, e ele é vereador. Que se defenda. Afinal o que tem feito é beneficiar exclusivamente os seus protegidos. A classe, para ele, está muito abaixo dos seus interesses pessoais. O Sindicato só terá jeito depois de uma rigorosa intervenção, pelo Ministerio do Trabalho porque, do contrario, continuará na mesma bandalheira.

O «CUMPINCHA» MEGALÔMANO

Lendo o relato de todos os fatos que vimos narrando, perguntará o leitor como um homem, com tantos predicados negativos, pôde eleger-se presidente do Sindicato.

Certamente ele sozinho não atingiria essa posição. Mas, ajudado por um grupo de «oficiais do mesmo oficio» — trapaceiros de alto bordo, embromadores de grande fôlego, treinados em toda a sorte de «contos do vigario» — pôde, finalmente, aboletar-se numa posição que jamais mereceu.

Já citamos varios dos componente dessa «maffia», já indigitamos os tres «compinchas» principais. Agora, aparece um quarto personagem, o parlapatão Jorge Riedel, membro da atual diretoria. Conhece tudo quanto é pessoa de importancia: jogou gude com o Prefeito, foi colega de escola do Chefe de Policia, é abigo pessoal do Presidente da República, trabalhou na imprensa com o Ministro Segadas Vianna e afirma ter sido colega de Ginasio do ministro Ataulfo de Paiva...

No meio de homens do campo, de trabalhadores bisonhos, de sertanejos que prezam a verdade, alguem vai acreditando nas suas afirmações megalomanicas. E «o caveirinha vai levando», como se diz na giria.

Para ele o vereador João Luiz de Carvalho é «o tal»:

— Segadas, junto do vereador — diz — é café pequeno. Intervenção coisa nenhuma! Vou falar com o Getúlio e ele abafa logo esse troço. Estive com ele, comendo churrasco, em Santos Reis e na fazenda do Luzardo. Amigalhão, o Luzardo...

E A «GRÃ-FINA» CONTINUA

Enquanto se aguarda a intervenção, que porá fim à comedia de erros encenada pelo vereador, com tres anos no cartaz, a «barraca «grã-fina» continua, exibindo a sua importancia no meio das outras no mercado.

Consta em Campo Grande que o famoso «boteco» não está registrado na repartição competente. Não está no nome do vereador ou de qualquer dos seus «alcagoetes». Funciona como caça-niqueis, afrontando a pobreza circundante e enchendo os bolsos enormes do vereador João Luiz de Carvalho.

E' preciso acabar com a marmita. Torna-se necessaria a sindicancia: quem, como e a que titulo a adquiriu.

Tudo isso virá a furo, quando a intervenção for decretada. Ela se impõe, como medida saneadora, antes que o Sindicato seja definitivamente despejado do pardieiro em que se situa. Antes que os credores e agricultores de Vila Isabel, agora de olhos abertos e conscientes de seus direitos, façam justiça pelas proprias mãos.

Marlene casou-se ontem com o artista Luiz Delfino

Na Igreja da Glória a cerimônia religiosa - Uma grande multidão ovacionou os famosos astros do rádio

A nota sensacional de ontem, nos meios radiofonicos foi o casamento de Marlene, a popular artista do nosso «broadcasting», com outro conhecido «astro» Luiz Delfino dos Santos. O romance entre os dois artistas vinha de longe, e, agora, para completa alegria do novo casal, concretizou-se o sonho de ambos.

Marlene, cujo nome de batismo é Vitoria Bonaiuti, passou a ser, desde ontem a sra. Luiz Delfino dos Santos. O casamento civil teve lugar às 11 horas, na sede da Associação Brasileira de Radio, à rua Acre n. 47, que se transformou em Pretoria sendo pequenas as suas salas e corredores para conter a verdadeira multidão de «fans» que desejavam assistir o ato. Pouco depois de 11 horas, ali chegou o juiz Paulo Faria da Cunha, que uniu indissoluvelmente os famosos artistas. A' tarde, na Igreja do Outeiro da Gloria, realizou-se, então, a cerimonia religiosa, sendo preciso forte cordão de isolamento para conter a enorme multidão que aos gritos de «Marlene! Marlene! Marlene!», aguardava a benquista «estrela» do radio. Os noivos chegaram com atraso, sendo Luiz Delfino o primeiro a chegar. Poucos minutos depois chegava Marlene, toda de azul celeste, com lindo chapeu e elegante vestido todo plissado, conduzindo um «bouquet» de rosas. Ao entrar o côro cantou o «Magnificat», celebrando a união do casal o revmo. cônego José Palusio, capelão da historica Igreja.

Serviram de padrinhos no religioso, o professor Luiz Capriglione e senhora e sr. Rubens Berardo e senhora, representados pelo nosso confrade do «Diario Popular» e Emisora Continental, sr. Manoel Jorge e senhora. Viam-se, na Gloria, entre os convidados, pouca gente do radio e teatro, estando entre os presentes Manoel Barcelos, presidente da A. B. R., deputado Nelson Carneiro, a artista Marion, Paulo Gracindo, Roberto Acacio, José Vasconcellos, e Jorge Pallut. Ressalte-se que os guardas e policia especiais que faziam o cordão de isolamento, foram quase impotentes para enfrentar a multidão de «fans» de Marlene e Luiz Delfino, que, dificultosamente, se retiraram da Igreja, subindo a um palanque, no adro, a fim de agradecer as manifestações do povo.

Tremenda explosão na fábrica de pólvora de Guaratinguetá

Nove mortos no sinistro — Destruido o pavilhão da seção de manipulação

Verdadeira tragédia ocorreu na cidade paulista de Guaratinguetá, com a tremenda explosão havida anteontem nas Fábricas Reunidas Brasil Industrial, destruindo a seção de fabricação de polvora, tendo o lamentável fato provocado a morte de nove operários, além de outros que receberam graves ferimentos

A explosão que foi ouvida há vários quilômetros de distância, levou pelos ares a seção de manipulação, onde trabalhava um único operário, Sebastião Neves, que, por verdadeiro milagre, escapou com vida, embora com graves queimaduras pelo corpo, inspirando cuidados o seu estado.

Tão logo souberam da terrivel explosão, ocorreram ao local as autoridades policiais daquela cidade, além de um socorro do Corpo de Bombeiros, bem como, o Sr. Carlos Alberto de Castro Viana, presidente da Fábrica, que pertence ao deputado André Broca Filho, que tomaram as providências necessárias e imediatas relativas ao caso que enlutou Guaratinguetá.

NOVE MORTOS

O quadro deparado pelas autoridades era dantesco, sendo encontrado no meio dos vergalhões de ferro retorcidos, o corpo do operário João dos Santos, queimado horrivelmente. Outros operários, em número de nove, foram, com muito custo, retirados do local e removidos para a Santa Casa. Aí, porém, faleceram os seguintes: — José Rosário, Genésio Pereira, Cantídio de Paulo, Joaquim Moreira, Jerônimo de Moura, Reinaldo Antonio de Souza, Joaquim Reis de Almeida e Joaquim Evaristo Osório. Não há esperanças de salvar Sebastião Neves.

A Fábrica de Polvora de Guaratinguetá fica situada a um quilômetro do perimetro urbano, destinando-se ao fabrico de polvora negra, além de material bélico. O pavilhão onde funcionava a seção de manipulação ficou completamente destruído, sendo outros pavilhões atingidos pelos estilhaços de pedra, cimento e ferros retorcidos.

Há um inquérito aberto pela Policia de Guaratinguetá.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO, DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

De acôrdo com o disposto na Portaria 48, baixada pelo Senhor Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, são convocados os associados dêste Sindicato para as eleições dos cargos de seus Diretores e Membros do Conselho Fiscal que serão realizadas, na sede social, à Av. Presidente Vargas, 435, sala 1005, às 10 horas do dia 28 de julho de 1952.

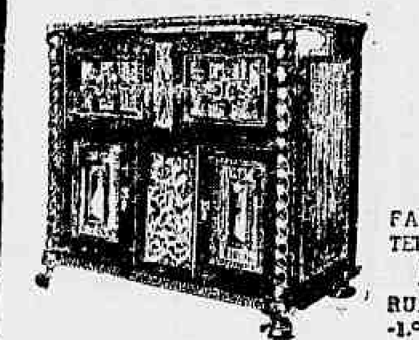
A mesa coletora de votos funcionará durante seis horas, conforme as disposições vigentes.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1952.

OCTAVIO FONTANA
Secretário

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 AS 18 HORAS



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas. a Cr$ 1 200,00
Colonial. a Cr$ 1 500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras.
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275. das 13 às 17 horas.

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

QUEIXAS DO POVO

1 — ONDE ANDA A LIMPEZA PÚBLICA? — O Sr. Celio Campos Fernandes ,residente á rua Benicio de Abreu, n. 133 ,no Engenho de Dentro, faz por nosso intermedio um angustioso apelo ao diretor da Limpeza Urbana, no sentido de mandar retirar de sua residência o lixo, que ali vem sendo amontoando há vários dias, ameaçando a saúde de sua familia, com o ajuntamento de moscas e o fétido que vem exalando.

—x—

2 — CONDUÇÃO PARA A VILA JARDIM DA PENHA — Os moradores da Vila Jardim da Penha, em Vicente de Carvalho, fazem por nosso intermédio um apêlo ao Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal ,no sentido de que a linha de lotações Independência-Vila da Penha, vá até a Vila Jardim da Penha. Assim fazendo trará aos moradores da última um grande adiantamento e em nada prejudicará os que residem no local onde faz ponto no momento atual os lotações.

E' questão sómente de bôa vontade e nada mais.

—x—

3 — BONDES QUE TRANSITAM PELO CAIS DO PORTO — Todos aqueles que tem negocios a tratar no Cais do Porto, vem sentindo dia a dia a deficiência de bondes que por ali transitam. E isso acarreta quasi sempre graves e sérios prejuizos. O bonde n. 58, é o único que deixando a Praça Mauá, percorre o Cais do Porto, em tôda sua extensão. Assim fazem uma reclamação junto a Light, para que aumente o número de carros, pois só assim melhorará o serviço dos que tem necessidade de andar pelo Cais do Porto.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

S. A. GAZETA DE NOTICIAS

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de junho de 1952.

Aos trinta dias do mês de junho do corrente ano, às 12 horas, na Sede Social, à rua Teófilo Otoni n. 142, sobrado reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os Acionistas da S. A. «Gazeta de Noticias», representando mais de 1/4 do capital social, conforme se verificou das assinaturas no Livro de Presença.

O Snr. José Bogéa Nogueira da Cruz, Diretor Presidente, verificando haver número legal para as deliberações a serem tomadas, pediu aos Snrs. Acionistas a designação de um, entre êles, para presidir a Assembléia. Foi aclamado o Snr. José Bogéa Nogueira da Cruz, que, assumindo a presidência, convidou o Snr. Hercilio da Costa Carvalho para secretariar a reunião.

Constituida, por essa forma a mesa, o Snr. Presidente declarou aberta a sessão, para deliberar sôbre o aumento de Capital Social, conforme foi declarado nos anúncios de convocação publicados no Diário Oficial, de 21, 23 e 24 de junho do corrente ano, e na Gazeta de Noticias», de 21, 23 e 24 de junho do corrente ano.

Determinou a seguir, o Senhor Presidente, a leitura da proposta da Diretoria, no sentido de ser aumentado o seu Capital Social de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) até o limite de Cr$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros), divididos em ações de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma, sendo metade ordinárias e metade preferenciais. Outrossim, contratar com entidades especializadas a colocação de ações, ou por outra forma que se fizer mais indicada, podendo realizar-se o referido aumento em mais de uma etapa, conforme melhor atender aos fins da Sociedade. O aumento do Capital funda-se na necessidade de se reunir maiores recursos para atender ao programa de expansão do nosso jornal, que atravessa uma fase de recuperação definitiva, a impor, por isso mesmo, à sua Direção, novos e decisivos rumos e promover a consecução dêsse programa imprescindivel se torna o aumento do Capital da Sociedade que, uma vez reunido, será empregado na aquisição de novo Séde para a «Gazeta de otNicias» e de material moderno de composição e de tipografia, bem como reorganização geral do material de redação. Pretende, ainda, a atual Diretoria aumentar o número de páginas do jornal e adquirir veiculos para atenter os serviços de reportagem e de distribuição da fôlha. Cada dia, em face do constante crescimento de nossa venda avulsa, se faz sentir a necessidade de um grupo de camionetes para levar, aos distantes bairros da cidade, os exemlares da «Gazeta de Noticias». E' também do programa da atual Diretoria a aquisição de uma Radiodifusora e de uma Estação de Televisão Com êstes empreendimentos, todos tendo como base o nosso jornal, maiores lucros auferirão os Snrs. Acionistas.

Submetidos êsses documentos à apreciação dos Srs. Acionistas, foram os mesmos aprovados.

Declarou, então, o Presidente qoe, tendo os Snrs. Acionistas aprovado a proposta da Diretoria, nos termos em que a mesma fôra redigida, ficara estabelecido o prazo de 30 dias para os Acionistas exercerem o respectivo direito de preferência à subscrição das novas ações, correspondentes ao aumento de Capital Social ora aprovado, e em virtude de não terem comparecido todos os Acionistas, para poder representar a totalidade do Capital Social, se contasse o prazo de 30 dias para o exercicio de direito de preferência a subcrição das ações correspondentes aa aumento de Capital, do dia em que fôsse publicado o primeiro aviso aos Acionistas nesse sentido. Submetida à discussão, foi essa proposta ûnânimemente aceita.

Passando a outro item da ordem do dia, submeteu o Senhor Presidente a segunda parte da proposta da Diretoria, sôbre a reforma dos Estatutos Sociais. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foi a mesma aprovada, unânimemente,ficando a Diretoria autorizada a promover a reforma na época oportuna.

Nada mais havendo a tratar, a Assembléia foi suspensa, pelo tempo necessário para ser lavrada a presente ata. Reiniciada a Assembléia, foi lida, aprovada, e a seguir, assinada a mesma por mim, Hercilio da Costa Carvalho, secretário, pelos Acionistas presentes e pelo Snr. Presidente, que logo após declarou encerrada a Assembléia.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1952.

Hercilio da Costa Carvalho.
Emerson Pessôa Cesar Cantinho.
Sizenando Gonçalves da Silva.
Antenor da Fonseca Rangel.
Celso Timponi.
Dante Alonso Di Piero.
José da Silva Lisbôa.
Raul da Silva.

Declaro que a presente é cópia fiel extraida do original competente do «Livro de Atas». — **Hercilio da Costa Carvalho,** Secretário.

Até esta madrugada nenhum candidato democrático ao Govêrno dos E. U. A.

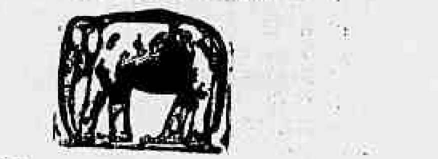
Segundo comunicações telegráficas de Chicago, até às 24 horas, quando encerramos os trabalhos desta edição, a Convenção Democrática, reunida naquela cidade, ainda não havia escolhido o candidato do Partido para as próximas eleições à Presidência da República. No segundo escrutinio que se realizara, nenhum dos nomes indicados pelas delegações nacionais do Partido havia obtido o minimo de 616 votos, coeficiente exigido para a apresentação dos candidatos a Presidente dos Estados Unidos.

No Rio um grupo de cadetes do Ar dos E. U. A.

Ao mesmo tempo em que um grupo de aviadores civis brasileiros partem para uma visita aos Estados Unidos, chega ao Rio uma embaixada de cadetes da «Civil Air Patrol», realizando uma excursão de confraternização cultural. A embaixada de aviadores civis norte-americanos é chefiada pelo cel. Robert H. Wheat, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos e major Haroldo E. Sanford, da «Civil Air Patrol». O grupo de cadetes da aviação civil americana é constituido dos seguintes: Rober Lteo Babl, Daniel Robert Dillon, Robert Burgess Guilfoos, Clyde Eric Derr e James W. Lucchesi. Diversas visitas serão proporcionadas aos jovens estudantes da aviação americana, devendo ser percorridos vários estabelecimentos e instituições aeronáuticas, bem como objetivos turisticos.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



[illegible] campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	3046	5.º	1611
2.º	0338	M.	097
3.º	0774	R.	029
4.º	2328	S.	21

Constant.	Niterói
0897	3294
4824	2233
0043	8576
9746	7177
5510	1280

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



2912 — 8417

PAPEL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 48-9193
Precisa-se de Forradores com bastante prática

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.

CAPITAL E RESERVAS — CR$ 53.912.913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
— REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS ÀS 17 HORAS

Dra. MARINA PEREIRA

MÉDICA
Clínica Geral de Senhoras. — Diàriamente de 1 às 5. Hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5616 e 25-3483

DESQUITES AMIGAVEIS E JUDICIAIS
Testamentos em geral — Inventários
CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711
Telefones: 52-9113 e 52-9133
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas
Caixa Postal n. 4.407 — End. Telegr. LEXDEN
Aceitam-se procurações dos Estados e do interior do Brasil

Best, cravou 49" para os 800

Tinindo o pupilo de Gonçalino Feijó — Lyonora produziu o melhor apronto para o "Rafael de Barros" — Oceanus deixou ótima impressão — Os exercícios de ontem na Gávea

Bem movimentada, esteve a manhã de ontem no Hipodromo da Gavea, pois não só aprontaram os concorrentes da corrida de domingo, mas tambem alguns «cracks» que intervirão no Grande Premio «Brasil», a ser realizado no dia 3 de agosto proximo.

Para a corrida de domingo, foram varias as marcas que agradaram. Best, um dos mais serios concorrentes do Handicap Especial, cravou 49", para uma partida de 800 metros, arrematando com otima disposição. Lynora, alistada no Premio «Rafael de Barros», agradou, pois, percorreu 600 metros em 36", com otima ação. Para as demais provas, Rochester, Oceanus, Parthenon e Aliado, foram os que deixaram a melhor impressão.

Foram êsses os exercicios realizados ontem na Gavea:

Happy Boy — O. Ullôa — 600 metros em 39.

Oceanus — A. Neri — 600 metros em 36.

Curare — Irigoien — 600 metros em 37 2|5.

Imahy — Urbina — 600 metros em 37 2|5.

Fair Cleopatra — O. Macedo — 600 metros em 37 2|5.

Emoetê — A. Nahid — 600 metros em 39 4|5.

Vibrante — J. Tinoco — 600 metros em 37 3|5.

Elan — D. Silva — 600 metros em 39 2|5.

Aliado — D. Silva — 600 metros em 36.

Cabo Frio — P. Tavares — 700 metros em 46, suave.

Zanzibar — A. Aleixo e Elati, Castilo — 600 em 37 2|5.

Partenon — Irigoien — 800 metros e m49 2|5.

Madrigal — Rigoni — 600 metros em 39 2|5, facil.

Moratin — U. Cunha — 800 metros em 52.

Osculo — J. Marchant — 1.000 metros em 64.

Ocre — J. Marchant — 800 metros em 51.

Retouche — Rigoni — 800 metros em 51 2|5.

Sidon — Castillo — 700 metros em 43 2|5.

Terzica — A. Araujo — 700 metros em 45.

Arcame — Irigoien — 800 metros em 50 3|5.

Vendeta — A. Araujo — 600 metros em 38.

Kantar — O. Ullôa — 600 metros em 37 1|5.

Borlantin — Caleri — 600 metros em 39.

Citor — Rigoni — 600 metros em 40, facil.

Seu Acacio — J. Tinoco — 360 metros em 22 3.5.

Hosco — A. Ribeiro e Arenoso A. Araujo — 700 metros em 47, muito suave.

Panchito — Irigoien — 600 metros em 37.

Shahpur — O. Rosa — 600 metros em 36.

La Coruna — W. Meirelles — 800 metros em 53.

Best — D. Moreira — 600 metros em 49.

Presidente — E. Castillo — 600 metros em 37.

Toribio — O. Ullôa — 600 metros em 39.

Espumoso — R. Martins — 600 metros em 37 3.5.

Programa, montarias, cotações e informações

1.° PÁREO — ÀS 13,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTO	INFORMAÇÕES
1—1 PANDO	J. Marchant	58	32	1.° para Lapau — A.L.	Dificilmente perderá.
2—2 DEMÔNICO	J. Portilho	56	22	3.° para Flamboyan — A.P.	Pode vencer.
3—3 LABANA	O. Ulloa	56	33	1.° para El Garboso — G.L.	Bem no placê.
4—4 EÔNIO	E. Castillo	56	45	Ult. para Panchito — G.L.	Continua no mesmo.
" EL GARBOSO	R. Martins	52	40	3.° para Nagapali — A.P.	E' melhor que o faixa.

2.° PÁREO — ÀS 14,05 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTO	INFORMAÇÕES
1—1 MARABÚ	J. Tinoco	50	25	2.° para Jacobeus — A.L.	E' uma das fôrças
2—2 CRUZMALTINO	A. Paro	53	75	2.° para Jacobeus — A.L.	inimigo temeroso.
3—3 PANTAGRUEL	S. Machado	50	55	4.° para Jacobeus — A.L.	E' candidato ao triunfo.
4 IGINO	D. Moreira	53	55	7.° para Jacobeus — A.L.	Anda mal.
4—5 CAPRICHOSO	R. Martins	50	30	Estreante.	Aqui é difícil.
6 GRÃO VIZIR	A. Portilho	53	40	3.° para Arapuan — A.L.	Só como placê.

3.° PÁREO — ÀS 14,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTO	INFORMAÇÕES
1—1 GLADIO	L. Leighton	56	35	Ult. para Holotario — A.L.	Capaz de triunfar.
2 PARIS	A. Aleixo	50	40	4.° para Ageera — A.L.	Muito difícil.
2—3 THEOPHILO	E. Silva	56	75	2.° para Surubiú — A.U.	Pode triunfar.
4 JAZZ	S. Machado	50	60	5.° para Surubiú — A.U.	Correndo pouco.
3—5 GUAYANAZ	L. Mezaros	56	35	8.° para Surubiú — A.U.	E' candidato ao triunfo.
6 OJERISA	C. Calleri	54	40	4.° para Surubiú — A.U.	Não gostamos.
4—7 GOOD FRIEND	J. Portilho	50	92	10.° para Surubié — A.U.	Tem bastante chance.
8 FAROLEDA	R. Martins	43	80	7.° para Surubiú — A.U.	Fora de cogitações.

4.° PÁREO — ÀS 15,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — (COMPULSÓRIO) — Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias êste ano.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTO	INFORMAÇÕES
1—1 RIFLE	W. Andrade	53	30	6.° para Tirolês — A.L.	Chance dilatada.
2 HAREM	A. Ribas	53	40	9.° para Estalo — A.U.	Melhor na pesada
3 LAMPEIRA	Não corre	51	50	5.° para Holeje — A.L.	Não gostamos.
4 MARTINELLE	Não corre	53	60	10.° para Mission — A.P.	Em forma regular.
2—5 VELHO POBRE	L. Mezaros	53	30	3.° para Estalo — A.U.	Levam muito fé.
6 MANA'	O. Serra	53	70	Ult. para Jurububa — A.P.	Regular.
7 ICARO	S. P. Ribeiro	53	40	Ult. para B. Dream — A.U.	Achamos difícil.
8 LANDINHO	A. Brito	53	60	Ult. para Alvitre — A.L.	Não acreditamos.
3—9 FOGO BRAVO	Não corre	53	40	5.° para Maracajú — A.L.	Pode vencer.
10 ACER	E. Cardoso	58	35	6.° para Hiron — A.L.	Outro candidato ao triunfo.
11 VISIONAIRE	A. Reyna	58	60		Melhorou bastante.
" DIAMANTE NEGRO	Não corre	53	60	13.° para Atrevide — A.L.	Reforça Vissionaire
4.12 GRISU'	A. Rosa	53	40	8.° para Estalo — A.U.	Em forma regular.
13 GALIANI	M. Coutinho	53	50	Ult. para Rochester — A.L.	Não gostamos.
14 ANACREON	P. Coelho	53	50	1.° para El Campeador — A.P.	Capaz de vencer.
15 NAPOLEÃO	J. Araujo	53	60	6.° para Populino — A.P.	Bom placê.
" ITAMOJI	Não corre	53	50	3.° para Arapuan — A.L.	Pegula com Napoleão.

5.° PÁREO — ÀS 15,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTO	INFORMAÇÕES
1—1 BATAILLEUR	E. Castillo	54	25	3.° para Eudora — G.M.	Ótimo placê.
2 LA MODELO	A. Araujo	52	40	Estreante.	Estreante. Levam fé.
2—3 ANUBIS	O. Ulloa	54	50	3.° para Best — A.U.	Melhorou. Capaz de vencer.
4 TOR DI QUINTO	J. Portilho	54	35	6.° para Garufero — G.M.	Não gostamos.
3—5 TRIBUTARIA	P. Tavares	52	40	5.° para Hosco — A.L.	Continua no mesmo.
6 RIO	Não corre	58	25	Ult. para Kentucky — G.L.	Em boa forma.
4—7 ARCAME	Não corre	56	25	2.° para Hosco — A.L.	Fôrça da carreira.
8 MANTUANO	F. Irigoyen	54	40	Estreante.	Capaz de figurar com êxito.

6.° PÁREO — ÀS 16,00 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTO	INFORMAÇÕES
1—1 COME ON !	R. Martins	54	35	3.° para Maracajá — A.L.	Pode fazer sua a vitória.
2 FRONTAL	P. Coelho	50	50	3.° para Missioneiro — A.P.	Candidato ao triunfo.
3 ALVITRE	E. Castillo	52	50	4.° para Atrevidaço — A.L.	Só come azar.
4 TOE'	I. Pinheiro	58	50	3.° para Atrevidaço — A.L.	Nada vem fazendo.
2—5 MAU	Não corre	50	35	6.° para Rochester — A.L.	Tem chance.
6 CONTRABANDA	J. Araujo	52	50	7.° para Maracajá — A.L.	Levam fé.
7 OLYMPUS	C. Calleri	54	50	14.° para Atrevidaço — A.L.	Está muito bem.
8 ESPADARTE	J. Tinoco	52	40	1.° para Mau — A.U.	Capaz de vencer.
3—9 BOSPHORINO	L. Domingues	52	35	2.° para Atrevidaço — A.L.	E' inimigo.
10 PILANTRA	J. Portilho	50	50	2.° para Espadarte — A.U.	Anda fracassando.
11 CARINHOSO	Não corre	56	35	3.° para Atrevidaço — A.L.	Só come placê.
12 GUELFO	A. Rosa	56	30	10.° para Atrevidaço — A.L.	Não acreditamos.
4-13 MISSIONEIRO	A. Portilho	52	60	1.° para Segovia — A.P.	Tem chance dilatada.
14 INCENDIO	A. Aleixo	54	35	5.° para Atrevidaço — A.L.	E' rival de primeiro plano.
15 ABELLION	I. Ramos	58	50	7.° para Atrevidaço — A.L.	Em forma regular.
" DIAMANTE NEGRO	S. Machado	52	50		Aqui é difícil.

7.° PÁREO — ÀS 16,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTO	INFORMAÇÕES
1—1 EL MATACHIN	J. Portilho	58	35	3.° para El Toro — A.L.	Tem possibilidades.
2 CREOULO	A. Dornelles	54	60	4.° para El Toro — A.L.	Só ligeiro.
3 NORMALISTA	L. Mezaros	54	65	4.° para Tanganika — A.P.	Aqui é difícil.
2—4 TANGEDOR	U. Cunha	52	35	2.° para El Toro — A.L.	Levam fé.
5 JERUQUI	C. Calleri	58	40	7.° para El Toro — A.L.	Em forma regular.
6 POLONAISE	O. Macedo	56	25	9.° para Vibrante — A.L.	Só come azar.
3—7 NOVIÇO	D. Ferreira	54	60	5.° para El Toro — A.U.	Vai correr bem.
8 SAPE'	F. Sobreiro	54	50	Ult. para Caramby — A.P.	E' baldoso. Dai...
9 BINGO	I. Souza	54	60	5.° para Loto — G.L.	Na grama corre muito.
10 BOLA DOURADA	R. Martins	50	60	3.° para Formiga — A.U.	E' inimigo.
4-11 FAUSTO	M. Henrique	52	40	12.° para Vibrante — A.L.	Tem possibilidades.
12 BERGAMOTA	L. Domingues	50	70	7.° para Vibrante — A.L.	Anda bem.
13 JACOBEUS	D. Moreira	54	35	1.° para Marabú — A.L.	A turma é mais forte.
14 ORIENTE	J. Tinoco	52	60	6.° para Atrevidaço — A.M.	Melhorou.

8.° PÁREO — ÀS 17,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTO	INFORMAÇÕES
1—1 POETA	A. Rosa	54	35	1.° para Velho Pobre — A.E.	Será dos primeiros.
2 CANCIONEIRO	J. Portilho	52	40	1.° para Irlly — A.L.	Não gostamos.
3 JEQUITINHONHA	M. Henrique	48	50	2.° para Aquila — G.M.	Continua no mesmo.
2—4 ESTALO	A. Brito	54	50	1.° para Cacá — A.U.	E' candidato ao triunfo.
5 ARARI	O. Ulloa	56	55	7.° para Fairfax — A.P.	E' perigoso.
6 JEFFY	R. Martins	50	40	2.° para Comandante — A.E.	Aqui é difícil.
3—7 SOL BONITO	A. Araujo	54	50	3.° para Moratin — A.U.	Deve vencer agora.
8 TAFAIU'	P. Souza	50	55	Ult. para Moratin — A.U.	Não gostamos.
9 BALANCIN	A. Portilho	54	35	7.° para Moratin — A.U.	Em forma regular
4-10 MUSTAFA'	L. Mezaros	56	50	6.° para Manitoba — A.L.	Competidor.
11 CARINHO	J. Tinoco	52	50	4.° para Moratin — A.U.	Difícil.
12 ECELERO	P. Coelho	50	40	6.° para Moratin — A.U.	Não acreditamos.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,40

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Pando
Gladio
Velho Pobre
Espadarte
Sol Bonito

Preste Atenção!

— Demonico volta com otimo exercicio, podendo, a nosso vêr, ser o ganhador.

—O—

— Grão Vizir, vêm de boas atuações em Corrêas. Aliás, está numa turma que não o assusta.

—O—

— Outro dia, havia fé na Faroleda, que chegou embolada. Pode desta feita vencer, pois anda bem.

—O—

— Está uma autentica loteria o pareo Compulsorio. Velho Pobre, parece ser o menos ruim.

—O—

— E' bom corredor o estreante Mantuano. Cremos que debutará auspiciosamente.

—O—

— Da ultima vez que correu, Incendio sofreu serios prejuizos. Agora, o percurso muito lhe favorece.

—O—

— Foi boa a ultima corrida de Tangedor. A confirmar dificilmente será derrotado.

—O—

— Olho na Jequitinhonha. Leva um peso camarada, gosta do percurso e a turma não assusta.

A NOITE DE GALA DO "SWEEPSTAKE"

Além da corrida noturna e do souper-dançante de quinta-feira próxima, no Hipódromo da Gávea, a diretoria do Joquei Clube Brasileiro vai proporcionar aos seus sócios e convidados um atraente «Show», que será animado por Maurilio Nery e Heitor de Carvalho. Nele tomarão parte: o Waldo Ballet, com 4 primeira bailarinas e 5 primeiros bailarinos e seus respectivos solistas; Georges Boulanger, considerado o primeiro violinista cigano; o quinteto vocal Anjos do Inferno; e o grande mágico Frayson. O baile, que se desenvolverá das 22 às 3 horas, no Salão das Rosas e do Restaurante das Sociais, será animado pelas orquestras do maestro Ciquinho, da Rádio Nacional, e de Laito Castro, com seus músicos e cantores típicos cubanos. Para o baile o traje será a rigor (smoking). Tudo leva a crer que o Joquei Clube abrirá, brilhantemente, com essa festa a semana do «sweepstake» de 1952.

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Espadarte . . . . (n. 8)
Tangedor . . . . (n. 4)
Sol Bonito . . . . (n. 7)

"BETTING" DUPLO

Espadarte — Bosphorino (8 — 9)
Tangedor — El Matachim (4 — 1)
Sol Bonito — Poeta (7 — 1)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Duplas

Pando — Demônico — Labano	— 12
Marabú — Cruzmaltino — Pantagruel	— 12
Gladio — Guayanaz — Theophilo	— 13
Velho Pobre — Rifle — Acer	— 12
Arcame — Mantuano — Tributaria	— 44
Espadarte — Bosphorino — Come On !	— 23
Tangedor — El Matachin — Noviço	— 12
Sol Bonito — Poeta — Estalo	— 23

Jockey Club Brasileiro

NOITE DE GALA DO "SWEEPSTAKE", QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO

Além do programa de corridas, haverá um "Souper-dançante" nas Sociais com um atraente "show" e duas magnificas orquestras. Reserva de mesas com o Sr. Demerval, na Gerência, fones: 22-7640 e 42-1927. O baile começará às 22 horas e terminará às 3 horas. Traje a rigor (smoking).

DOENÇAS DA PELE

Sífilis câncer eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA 73 - Fone 32-3285

Arno von Muehlen

ADVOGADO

AVENIDA RIO BRANCO, 173

Grupo 502

Telefone 32-1292 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3 385

Rio de Janeiro (D. F.)

BOA PELÊJA EM BANGU

Frente a frente, pela primeira as equipes do Ceres e Irapuá --- Outras notas referentes ao futebol amador

Interessante luta será travada amanhã, à tarde, entre as equipes do Céres F.C., de Bangú, e o Irapuá A.C., de Braz de Pina.

Essa batalha promete, inegavelmente, um desenrolar dos mais movimentados, isto porque, nos dois quadros militam jogadores de qualidades técnicas apreciáveis e afeitos às grandes lutas.

Na preliminar dêste contro jogarão as equipes de aspirantes.

Campeonato Bancário

Colocações dos clubes e os jogos programados para esta tarde

A tabela do Campeonato Bancário marca para esta tarde os seguintes jogos:

A.A. Caixa Económica x A.A. Banco Portugues do Brasil.
Campo — Sampaio A.C. — Repr.: A.A. Banco do Brasil.

G.E. Banco Cruzeiro do Sul x A.A. Banco de Itajubá.
Campo — River F.C. — Representante: A.A. Banco Português.

A.A. Banco Mineiro da Produção x Banco Oliveira Roxo A.A.
Campo — A ser designado — Repr.: A.A. Caixa Económica.

A.F. Banco da Prefeitura x A.F. Banco Boavista.
Campo — A ser designado — Repr.: A.A. Banco da Lavoura.

A.A. Banco da Lavoura x Satélite Clube.
Campo — Pacifico R.C. — Repr.: A.F. Banco da Prefeitura.

A.A. Bancosalles x Ultramarino Atlético Clube.
Campo: A ser designado — Repr.: Satélite Clube.

COLOCAÇÕES DOS CLUBES

Série General Anápio Gomes

1.º lugar — A.A. Caixa Econômica, com 0 p.p.
2º lugar — A.A. Banco do Brasil, com 4 p.p.
3.º lugar — A.A. Banco Mineiro da Produção, com 6 p.p.
4.º lugar — Banco Oliveira Roxo A.C., com 6 p.p.
4.º lugar — G.E. Banco Cruzeiro do Sul, com 8 p.p.
5.º lugar — A.A. Banco de Itajubá, com 10 p.p.

Série Jerônimo Pinheiro de Castilho

1.º lugar — A.F. Banco Boavista, com 2 p.p.
2.º lugar — A.F. Banco da Prefeitura, com 3 p.p.
2.º lugar — Satélite Clube, com 3 p.p.
3.º lugar — A.A. Banco da Lavoura, com 6 p.p.
3.º lugar — A.A. Bancosalles, com 6 p.p.
4.º lugar — Ultramarino Atlético Clube, com 10 p.p.

INSINUANTE E INTERNACIONAL

Amanhã, no campo do João Henrique, à rua Antonio João, em Cordovil, Insinuante e Internacional disputarão um «match» amistoso que vem sendo aguardado com vivo interêsse, em face do valor das duas equipes litigantes.

O Santo Agostinho frente ao Curupaity

Das mais promissoras é a peleja que travarão amanhã os conjuntos do S. Agostinho e Curupaiti, do Engenho de Dentro.

Esta pugna, que vem despertando entre os adeptos daquelas agremiações desusado interêsse, terá como palco o campo do Curupaiti.

O técnico do Santo Agostinho convoca os juvenis, amadores e aspirantes para estarem na séde na hora regulamentar.

O Arizona aos co-irmãos que possuem praça de esportes

Desejando organizar seu calendário esportivo para o segundo semestre do ano de 1952, o S.C. Arizona leva ao conhecimento dos demais co-irmãos que aceita jogos aos domingos, pela manhã ou à tarde.

Os interessados deverão remeter oficios para a rua Sá Viana, 136 (séde provisória), para o sr. Amaury, diretor de Esportes.

Correspondências em nossa redação

Temos em nosso poder oficios para os seguintes clubes: Tôrres Homem, Delano, Filhos do Brasil e Filhos de São Jorge.

Os interessados deverão procurá-los com os nossos companheiros Cristóvão de Andrade ou Thales Bastos.

Campeonato do Departamento Autônomo

Escalado os juizes para a rodada de amanhã

Será reiniciado, amanhã, o segundo turno do Campeonato do Departamento Autônomo da F.M.F. Foram escalados os seguintes juizes e auxiliares para as respectivas pelejas:

Benfica x Cacique
Amadores — José da Luz Fonseca.
Aspirantes — Elias Ohana.
Auxiliares — Manoel Ribeiro da Silva e Elias Ohana.

T. Homem x N. América
Amadores — Adriano Mendez Benitez.
Aspirantes — Rubens Nogueira da Costa.
Auxiliares — Astrogildo de Oliveira e Mauri G. Dutra.

Dramático x Mavilis
Amadores — João Travassos Arruda.
Aspirantes — Aurélio Dionisio.
Auxiliares — Valdemar Rodrigues e Marcelino José Candido.

Sampaio x Atília
Amadores — José Macedo Gomes.
Aspirantes — Aldo Florentino.
Auxiliares — Luiz Fereira da Silva e Edgard X. da Silveira.

Anajé x Oposição
Amadores — Américo Loureiro.
Aspirantes — Durval José de Castro.
Auxiliares — Washington de Amorim Reis e Durval José de Castro.

Manufatura x União
Amadores — Osvaldo de O. Maia.
Aspirantes — José Crispim Casemiro.
Auxiliares — Eduardo Limp. e Luiz França Pereira de Souza.

Del Castillo x U. Ricardo
Amadores — Arlindo Outeiro.
Aspirantes — Sebastião da Rocha Filho.
Auxiliares — Pitágoras de Azevedo Lima e Elidio G. de Souza.

Valim x Anchieta
Amadores — Carlos H. da Silva.
Aspirantes — Acacio de Araujo Ribeiro.
Auxiliares — Paulo Fernandes e Acacio de Araujo Ribeiro

Corintians x Oriente
Amadores — Osvaldo Maio.
Aspirantes — Serafim Cordeiro de Souza.
Auxiliares — Antonio Lopes e João Antonio das Chagas.

S. José x Guanabra
Amadores — Belmiro de Almeida.
Aspirantes — Nuno Vaz.
Auxiliares — Arnaldo de O. Filho e Nuno Vaz.

Distinta x Cruzeiro
Amadores — Alcides Alves.
Aspirantes — Miguel A. Ruas.
Auxiliares — Nelson Luiz Rocas e Miguel A. Ruas

Realengo x Cosmos
Amadores—Paulo A. de Carvalho.
Aspirantes — Horacio Silva.
Auxiliares — Henrique Simões e Carvalho e Horacio Silva.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Quereis saber de vossa vida, de vossa sorte? Necessitais que se descubra alguma coisa que vos preocupa? Quereis tirar alguma curucubaca que vem perturbando a vossa equipe? Procureis em Campo Grande, um desportista que já foi da Policia, e, agora, continua sendo Policia. Os interessados, poderão procurar o Sombra da Noite, para qualquer informação...

* * *

Espero que o Sr. Ernesto Batista Rio, presidente do Magarça, não se esqueça do Sombra da Noite e do fotógrafo Hino...

* * *

A dona Maria voltará a trabalhar pelo 26 de Abril. Será feito um novo «serviço», e o clube de João Caetano, tão cedo, não sofrerá uma derrota. O Policia, estava fazendo muita falta...

* * *

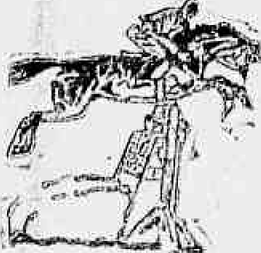
Continuo oferecendo um prêmio de vinte mil cruzeiros, a quem descobrir o paradeiro de Pedro Alvares Cabral, ex-defensor do Rosita Sofia...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

TURFE

HIPISMO



Novos valores no hipismo nacional — Pais e filhos dedicados ao esporte do cavalo, hoje, na pista da Sociedade Hípica Brasileira — "Prova José de Verda"

Por WALTER CANONGIA

A Sociedade Hípica Brasileira, cumprindo o seu programa, fará realizar, hoje, em sua pista, um magnifico programa com um desfile dos novos valores do hipismo nacional e tambem com uma prova de obstaculos: «José de Verda».

Incontestavelmente, ao hipismo nacional estará reservado, para futuro destacadas «performances» dos cavaleiros que ora debutam.

Assim a estréia, de novos valores, que hoje estarão em confronto, receberão uma grande manifestação por parte da Hípica e dos associados.

A GAZETA DE NOTICIAS, querendo incentivar esta gente nova deseja a todos uma feliz apresentação.

O Rio, onde o hipismo é praticado com maior intensidade do que no resto do país possui um elevado número e bons cavaleiros, quer nos meios militares, quer nos meios onde encontram os melhores animais para êsse elegante quão perigoso esporte onde os feitos dos nossos cavaleiros de escól, tem despertado na mocidade o mais vivo interesse, levando-a a dedicar-se com grande entusiasmo, o que vem permitindo a renovação de valores.

A Prova «José de Verda», reservada a cavaleiros e amazonas principiantes (que não tenham obtido classificação em provas oficiais ou internas) será disputada com 8 obstaculos de um metro, contando com os seguintes concorrentes:

Sra. Gudina G. de Barros, Sra. Regina Formiga, Jorge Costa Neves, Luiz Leonardo, Jaime Muniz Aragão, Mauricio Jabour, Sra. Vera Droishagem, Berlamino Freire, Tacito Silveira, João Marcos Avila Costa, Fernando Queiroz Matoso, Ivan Pimentel, Artur Bezerra de Melo, Mauricio Ramos, Roberto Mesquita, Antonio Luis Mesquita e Sra. Gilda Marise Carua Sisli.

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 13,20 HORAS

		Ks	Cts
1—1	Surubiú D. Moreira	56	25
2—2	Happy Boy Ullôa	58	30
3—3	Indiscreto Rigoni	58	50
4	Theophilo E. Silva	52	50
4—6	Camapuan D. Silva	58	30
6	Baiano x x	58	40

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00 — A'S 13,45 HORAS

		Ks	Cts
1—1	Oceanus Ullôa	55	20
2—2	Curare Irigoien	55	25
3	Imahy D. Ferreira	53	50
3—4	Targhi Rigoni	56	50
5	F. Cleopatra O. Macedo	53	40
4—6	Buckingham J. Marchant	51	50
7	Buril N/C	51	80
»	Benur N/C	51	80

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,10 HORAS

		Ks	Cts
1—1	Andorra Irigoien	54	25
»	Rochester Castillo	56	25
2—2	Emoció A. Nahid	58	30
3	Holege A. Portilho	56	50
4	Bergamota N/C	48	80
3—5	Alvear D. Moreira	56	35
6	Crambe N/C	50	40
7	Junior R. Martins	52	80
4—8	Vibrante J. Tinoco	50	40
9	Karib I. Pinheiro	56	35
10	Elan D. Silva	51	60

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,35 HORAS

		Ks	Cts
1—1	Grumete R. Filho	50	30
2	Lipe J. Araujo	56	80
2—3	Ituano A. Portilho	54	25
4	Don Euvaldo U. Cunha	50	60
3—5	Aliado D. Moreira	54	30
6	Tanganica R. Martins	50	60
7	Tapajó P. Souza	50	50
4—8	Irresistivel J. Marins	54	35
9	Cabo Frio P. Tavares	54	50
10	Pacaiano D. Silva	50	50

QUINTO PAREO — 2.200 METROS — CR$ 48.000,00 — A'S 15,00 HORAS

		Ks	Cts
1—1	Zanzibar R. Martins	48	35
»	Elati Castillo	51	35
2—2	Guaruman Calleri	54	27
3	Parthenon Irigoien	51	25
3—4	Madrigal Rigoni	53	35
5	Moratin U. Cunha	50	50
4—6	Osculo x x	51	40
»	Oche J. Marchant	52	40

SEXTO PAREO — PREMIO RAPHAEL DE BARROS — 1.800 METROS — CR$ 100.000,00 — A'S 15,30 HORAS

		Ks	Cts
1—1	Retouche Rigoni	61	22
»	Eudora Ullôa	58	22
2—2	Sidon Castillo	60	30
3	Tersica A. Araujo	60	50
3—4	La Fontaine J. Marchant	62	40
5	Lynora D. Moreira	56	50
4—6	Acropole Irigoien	53	40
»	Arcame x x	56	40

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 16,00 HORAS

BETTING

		Ks	Cts
1—1	Gildinha x x	56	30
2	Afra M. Henrique	56	80
3	Amaragi R. Martins	56	40
2—4	Tumuc Humac A. Rosa	56	50
5	Jonclis P. Tavares	56	60
6	Shameless x x	56	40
3—7	Vendetta x x	56	35
8	Neva N/C	56	50
9	Encantada D. Silva	56	60
4—10	Nora Rigoni	56	50
11	Titela x x	56	80
12	Basula A. Aleixo	56	40
13	Ibari C. Calleri	56	80

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 16,30 HORAS

BETTING

		Ks	Cts
1—1	Kantar Ullôa	56	25
»	El Gin J. Portilho	56	25
2	Elegal x x	54	80
2—3	Egil Castillo	56	25
4	Borlantin Calleri	56	80
5	Coromy D. Ferreira	56	80
3—6	Usastro A. Vieira	56	35
7	Ianti x x	56	80
8	Andiroba A. Portilho	54	50
4—9	Citer Rigoni	56	40
10	Parnaso A. Rosa	56	40
11	Seu Acacio J. Tinoco	56	50

NONO PAREO — VIII ASSEMBLE'A DA COMISSÃO INTER-AMERICANA DE MULHERES — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 17,00 HORAS

BETTING

		Ks	Cts
1—1	Hosco B. Ribeiro	52	40
»	Arenoso A. Araujo	52	40
2	Coraje x x	52	80
2—3	Panchito Irigoien	55	35
4	Shahpur x x	52	20
5	La Coruna Ullôa	50	60
3—6	Quejido N/C	58	30
7	Best D. Moreira	52	60
8	Presidente Castillo	51	80
4—9	Cyrnos U. Cunha	50	40
10	Kurdo J. Tinoco	48	60
11	Toribio J. Portilho	51	35
»	Espumoso R. Martins	46	35

Ultimas das Olimpíadas em Helsinki

HELSINKI, 2 (AFP) — Foram realizados hoje sete jogos de basquetebol, no torneio olimpico.

Os resultados foram os seguintes:

Brasil-Canadá — Venceram os brasileiros por 57 a 55; no meio tempo, Brasil já vencia por 33 a 27; URSS-Bulgária — Venceram os russos por 74 a 46; México-Finlândia — Venceram os finlandeses por 66 a 48; Argentina-Filipinas — Venceram os argentinos por 83 a 58; Estados Unidos-Hungria — Venceram os americanos por 36 a 48; Uruguai-Tchecoslováquia — Venceram os uruguaios, após prorrogação, por 53 e 51; no fim do tempo regulamentar, os dois grupos empataram de 51; França-Egito — Venceram os franceses por 98 a 64.

HELSINKI, 25 (AFP) — O «match» de basquetebol entre a Argentina e as Filipinas deu uma vitória fácil à equipe campeã do mundo, cujos jogadores, mais rápidos, mais altos, mais pesados e melhores, dominaram os seus rivais em todo o transcurso da partida. Ao fim do primeiro tempo os argentinos já estavam com um avanço de quatorze pontos, avanço que não deixou de aumentar até o triunfo final com uma diferença de vinte e seis pontos.

Entre os melhores jogadores estavam Oscar Furlong (capitão), Juan Gazso e Leopold Contarbio, do lado argentino. Os filipinos, atrapalhados por uma arbitragem mais estrita do que a que estavam habituados, teriam feito melhor se não houvessem saido em consequência de faltas pessoais quatro dos seus jogadores. Os melhoresdêstes últimos jogadores foram Ponciano Saldanha e Antonio Martins.

Pela sua parte os húngaros sucumbiram honrosamente diante dos jogadores dos Estados Unidos, que não se revelaram muito convincentes. Mas, como se trata apenas de um primeiro encontro, este julgamento é muito relativo. Apesar do concurso dos seus gigantes Kurland, Lovellette e Frieberger, que praticaram uma eficaz defesa da zona, os Estados Unidos foram atacados por jogadores menos atléticos, porém mais velozes e mais ageis. Nessas condições, ao findar o primeiro tempo, o escore era apenas de 25 x 23.

Os norte-americanos, depois disso, ativaram o passo e graças a Bontemps e Kelley, os melhores marcadores, a diferença ultrapassou os 20 pontos no meio do segundo tempo. Os húngaros não renunciaram, porém, refazendo parte do atrazo no final do encontro.

HELSINKI, 25 (AFP) — Após a realização da sexta jornada, a classificação oficiosa, por nações, pelas competições de Atletismo, é a seguinte:

1 — Estados Unidos, com 185,5 pontos; 2 — União Soviética, com 64,5; 3 — Tchecoslováquia, com 33; 4 — Grã-Bretanha, com 31; 5 — Jamaica, com 29; 6 — Alemanha, com 25,5; 7 — Hungria, com 24; 8 — Austrália, com ,5; 9 — Brasil, com 17; 10 — Itália, com 16; 11 — Finlândia, com 14; 12 — Suécia, com 21 ; 13 — França, com 10; 14 — Nova Zelândia, com 9; 15 — Venezuela e Dinamarca, com 4; 16 — Japão, com 3,5; 17 — Africa do Sul, com 2,5; 18 — Noruega e Iugoslávia, com 2; 19 — Rumania, com 1,5; 20 — Austria, Holanda e Argentina, com 1.

HELSINKI, 25 (AFP) — Após a realização das provas de equitação, esgrima, tiro, natação e o «crouss country», pelo Pentatlon Moderno, a classificação geral individual e definitiva é a seguinte:

1 — Hal, da Suécia, com 32 pontos; 2 — Benedek, da Hungria, com 39; 3 — Szondi, da Hungria, com 41; 4 — Novikov da União Soviética, com 55; 5 — Mannonen, da Finlândia com 62; 6 — Denman, dos Estados Unidos, com 62; 7 — Vilkko, a Finlândia, com 63; 8 — Mc Arthur, dos Estados Unidos, com 68; 9 — Lindqvist, da Suécia, com 82; 10 — Eduardo Leal de Medeiros, do Brasil, com 80; 11 — Egnell, da Suécia, com 92; 12 — Kovacsi, da Hungria, com 93; 13 — Rokka, da Finlândia, com 95; 14 — Troy, dos Estados Unidos, com 95; 15 — Lumsdaine, da Grã-Bretanha, com 96.

Mais dois brasileiros, os capitães Eric Tinoco Marques e Aloisio Alves Borges, conseguiram classificação, respectivamente, nos 29.º e 21.º lugares, com 135 e 113 pontos.

HELSINKI, 25 (AFP) — E' a seguinte a classificação da final dos 3.000 metros Steeple.:

1 — Ashenfelter Horace, dos Estados Unidos, em 8'45"4/10; 2 — Kazantsev Vladimir, da União Soviética, em 8'51"6/10; 3 — John Disley, da Grã-Bretanha, em 8'51"8/10; 4 — Oliva Rinteenpa, da Finlândia, em 8'55"2/10; 5 — Curt Soderberg, da Suécia, em 9'55"6/10; 6 — Gunther Hesselmann, da Alemanha, em 8'55"8/10.

Destaca-se que êsses seis atletas bateram o record olimpico, que pertencia ao finlandês Suomi, que realizou 9'3"8/10, em 1936.

HELSINKI, 25 (AFP)—Além dos já noticiados, houve mais um «match» de Basquetebol no programa olimpico: Chile-Cuba Venceram os chilenos por 53 a 52.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS ENCERADEIRAS. RÁDIO · VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

NOSSO FUTEBOL . . .

(Conclusão da página 11)

E se não o fizemos, foi por que êles não deixaram, e portanto mereceram vencer. Quanto à inexperiência é outra tolice. Também não é verdade que essa «gurizada» de mais de vinte anos, não a tenha. Isso é conversa para inocentes e tolos. Se mandamos o «scratch» é por que êle tinha experiência para a luta e os demais predicados. Provou que era bom, mas foi derrotado uma vez. E acabou. Mas entre nós é isso: chôro idiota.

Não sabemos perder, não temos fibra e nem compustura para mantermos a cabeça no lugar, com bom senso; e a prova temos com o campeonato do mundo. Até hoje não esquecemos a derrota e vivemos a apupar os uruguaios por terem cumprido a sua obrigação, vencer-nos. E vivemos a falar nisso como uns idiotas. Tudo isso, e mais essa mania de que só nós é que jogamos bem futebol e que o resto, especialmente o europeu, é «sopa». Está aí a «sopa» alemã...

Acabemos com essa mentalidade subalterna, de ignorantes e analfabetos. Olhemos a derrota com compreensão e honestidade, e não procuremos excusas e explicações tolas. E marchemos para frente, respeitando sempre o adversário. Não somos os donos do assunto. Sejamos humildes nas vitórias e derrotas.

FALEMOS . . .

(Conclusão da página 11)

certame, somando prejuizos enormes a seu favor, eis que o Brasil comete as mais degradantes cenas contra os nossos visitantes. Além de vaiá-los estrepitosamente em todos os combates que tomara mparte, — o qu edetorec maram parte — o que de certo modo ainda se justifica — foram ao extremo de agressão em campo a jogador, agressão essa feita por dirigente do futebol nacional, e que deu inicio aos acontecimentos deprimentes de quinta-feira última no Pacaembú.

POSITIVAMENTE, E' UMA VERGONHA

Positivamente, essa selvageria é deprimente, é vergonhosa, tanto mais por se saber que tudo isso decorre de um recalque de nosso pais.

Os uruguaios, evidentemente não se têm portado com aquela linha de cavalheirismo por que se mantem o Austria, por exemplo.

Eles têm sido desleais, o que é bem próprio do sul-americano. Mas, convenhamos, o que fizemos em São Paulo é inominável.

Temos daqui desta colunas criticados acerbamente os orientais. Desta vez, porém, não poderemos fazê-lo. Pois o nosso procedimento, dando inicio ao conflito foi o mais baixo, foi o mais revoltante possivel.

Resultado da reunião de ontem sôbre o impasse criado com o 2.º "match" Corintians x Peñarol:

AO ENCERRARMOS OS NOSSOS TRABALHOS, AINDA NÃO HAVIA TERMINADO A REUNIÃO SECRETA DAS LARANJEIRAS, CONTINUANDO O PEÑAROL NO PROPÓSITO DE SÓ ATUAR NO MUNICIPAL DO MARACANÃ

Falemos sinceramente:

VEM O BRASIL DANDO EXPANSÃO AOS SEUS RECALQUES

Eis o motivo preponderante das lamentáveis ocorrências verificadas na Paulicéia

Depois que o Brasil, em 1950 perdeu para o Uruguai a Taça «Jules Rimet», encheu-se de complexos. De 16 de julho daquele ano para cá, tem sido «um Deus nos acuda». Certos como estavamos de vencer o «match» decisivo, jamais foi esquecido o desfecho trágido do Maracanã. E a surprêsa fez com que o nosso público ficasse inerte nas várias dependências do «Colosso do Derby». Esse estado de coisas da «torcida», ocasionado pela decepção que sofrera, fora interpretado de modo diferente pelos orientais. Eles bradaram nos quatro ventos que o «torcedor» brasileiro era o mais educado do mundo. E, em Montevidéu as bandeiras do Uruguai e Brasil eram desfraldadas. Ambas se confundiam nas passeatas que os uruguaios promoveram em comemoração ao feito obtido, feito esse que merecia realmente ser bem comemorado, e, sobretudo, respeitado por nós brasileiros.

«COPA RIO», A PRIMEIRA DEMONSTRAÇÃO

Mas o Brasil não respeitou nada. Recalcado, passou a tripudiar sôbre os uruguaios. Passou a considerar ilícita aquela sua fortuna de três vezes campeões mundiais de futebol. E a primeira demonstração do recalque foi espelhada na «Copa Rio». Argumentando-se com o fato de conseguir rendas polpudas com o Maracanã, promoveram um torneio entre campeões mundiais para o ano seguinte. Batizaram-no de «Copa Rio». E a «Copa Rio» era um papel carbono do certame que a F. I. F. A. promove de quatro em quatro anos. Queria o Brasil possuir um título. E como outro campeonato mundial só viria em 1954, a «Copa Rio» anemisaria pelo menos a situação. Eram remotas as possibilidades de insucesso. O certame fora bem planejado. Compunha-se de duas «chaves». Dois concorrentes, pois, lançaria o Brasil: um do Rio e outro de São Paulo. Dificilmente, portanto, perderia o título. E foi o que aconteceu em 1951 com aquela desclassificação convincente do Juventus, a melhor equipe que tivemos aqui. O Palmeiras levou a melhor.



Maspoli, Schiafino, Gigghia e Rodrigues Andrade, figuras do Peñarol

CAMPEOES DO MUNDO

Depois desse feito, com a predominância do recalque, foi enorme a efervecência de achincalhe. Revestiu-se o Brasil de um direito que não possui: ser campeão do mundo. Faltava uma desforra sôbre a «celeste». E não obstante essa houvesse se verificado em Santiago do Chile. E não obstante o Vasco haver sobrepujando o Penarol. E o América haver também quebrado a beleza das comemorações do primeiro aniversário da conquista do título de campeões mundiais pelos uruguaios, vencendo o «match» em Montevidéu, o Brasil persistiu nas suas demonstrações de um país pouco educado esportivamente.

FOI AO AUGE EM 195

Agora, em 1952, na «II Copa Rio», quando o Penarol deixou todos os seus interêsses no Uruguai para participar do nosso

(Conclui na página 10)

Nosso futebol nas Olimpíadas

Começou o "chôro"

Quando era menos esperado o Brasil foi desclassificado, por que perdeu o jogo com a Alemanha.

E perdeu simplesmente por que os alemães, além de cavarem mais e melhor, fizeram o mais importante: meteram dois goals no arco brasileiro em trinta minutos, na prorrogação. Com essa derrota, estamos fora, e com ela começou o «chôro» de todos: leigos, «técnicos» e «pirotécnicos». Agora, descobrem mil razões para explicar a derrota e mil razões para atacarem o técnico Cardoso e Vinhais, afora os jovens jogadores. Já começaram certos cronistas especializados a escreverem burrices como esta: «Inexperiência e falta de chance, estes os fatores que explicam o revés». Amanhã, virão outros com a conversa: «Clima, alimentação, adversários mais fortes fisicamente, campos ruins, juizes parciais e desonestos e outras sandices. Tudo isso para explicar o que não tem explicação e nem precisa. Perdemos, não pela imbecil conclusão do cronista, por inexperiência e falta de chance, pois falta de chance tiveram os alemães sofrendo um 2x0, no duro, mas simplesmente por que não fizemos mais tentos.

(Conclui na página 10)

Ipojucan disposto a não renovar com o vasco

O crack não se conforma com a base vascaina - 16 mil cruzeiros mensais

O Vasco da Gama, tendo em vista a deliberação anterior sôbre o teto fixado para pagamento aos seus profissionais, propôs renovação de contrato a Ipojucan com os vencimentos mensais de 16 mil cruzeiros, tendo feito a devida comunicação à Federação Metropolitana de Futebol.



Ipojucan

UM CASO EM PERSPECTIVA

Ao que apuramos ontem, Ipojucan não se conforma com o deliberado pelo Vasco, julgando-se merecedor de mais qualquer coisa, pelo menos «por fora», a exemplo do que tem acontecido últimamente.

Como, porém, essa questão de dar «por fora» já criou um sério conflito em São Januário entre Ademir e alguns dirigentes cruzmaltinos, não podendo mais ser utilizado, tudo indica que mais um «caso» surgirá na Colina, de vez que Ipojucan está no firme propósito de não renovar por 16 mil cruzeiros mensais.

Como o Brasil venceu o Canadá

HELSINQUE, 25 (A.F.P.) — O Brasil conquistou uma árdua e brilhante vitória na sua estréia no torneio de basquetebol dos Jogos Olimpicos.

Enfrentando o «five» do Canadá, os brasileiros não se impressionaram com o favoritismo que havia sido concedido aos seus adversários e jogara mde igual para igual, para verem coroados de êxito seus esforços, numa partida emocionante, disputada palmo a palmo e que até o minuto final não se decidira a favor de nenhum dos contendores.

A contagem de 57x55 reflete fielmente o que foi a peleja.

Com o encontro Uruguai x Tchecoslováquia, a partida Brasil x Canadá foi a mais encarniçada e indecisa.

Os brasileiros, mais brilhantes na execução e mais espetaculares, e os canadenses mais sóbrios porém perfeitamente homogêneos não conseguiram nunca ampliar uma vantagem.

Em conjunto, o Brasil esteve com mais frequência na frente, na contagem, especialmente no primeiro tempo, com 33 x 27, mas por várias vezes deixou-se alcançar.

O fim foi sensacional para os assistentes e emocionante para os jogadores, pois quando faltavam 3 minutos para terminar a partida os dois «fives» ainda estavam empatados por 55 x 55. Foi então que Angelin garantiu, com uma magnifica cesta do meio da quadra, a vitória para os brasileiros por uma margem de 2 pontos.

PINTOU O CAMPEÃO DA "COPA RIO"

A vitória do Corintians sôbre o Peñarol, aponta o clube bandeirante como sendo o provável vencedor do certame

Muito embora estejamos ainda na decisão das semi-finais da «Copa Rio», já podemos adiantar algo relativamente ao provável vencedor do certame.

A primeira vitória do Corintians sôbre o Penarol, no acidentado «match» de quinta-feira passada no Pacaembú, aponta o campeão bandeirante como sendo o favorito absoluto do certame internacional.

Nessa peleja, que foi inteiramente deturpada pela indisciplina, não apresentaram os campeões paulistas qualidades para levá-los à vitória nas finais. Mas o fato de haver passado pelo Penarol, ficando em melhor posição para vencer as semi-finais e, sobretudo, a verdade inconteste de ser um esquadrão superior aos orientais, ao Fluminense e até mesmo ao Austria, em virtude da maior combatividade que possui em relação aos austriacos, demonstra serem promissoras as perspectivas de um êxito seu ao término da temporada em curso.



O ataque do Corintians, o mais positivo da "Copa Rio"

OUTRA VEZ EM S PAULO O TITULO

Tudo indica que o titulo ficará em São Paulo outra vez. E isso mais se acentua quando sabemos que, provávelmente, as pelejas finais ficarão entre Corintians e Fluminense. O Corintians, sem nenhuma sombra de dúvida, está agindo melhor, está evidenciando um futebol mais positivo, seja em técnica, seja em combatividade. Aliás, não constitui nenhum exagêro dizer-se que o futebol bandeirante está em plano muito mais elevado ao que se pratica atualmente na Capital da República. Os fatos aí estão a provar essa nossa afirmativa.

Como se vê, «pintou» o campeão da «Copa Rio» de 1952. O Corintians surge bem credenciado à conquista do bastão de honra da temporada internacional em evidência.

ESCALADOS OS JUIZES — A Comissão de Arbitragens da "Copa Rio" escalou, ontem, na sede da CBD, os seguintes juízes para os últimos jogos das semi-finais: Fluminense e Áustria, Joaquim Campos, que terá como auxiliares Dickens e Jones; Corintians x Penarol, Tordjamann, sendo auxiliares os mesmos designados para Fluminense x Áustria.

ANARQUIA NA COMISSÃO DE ARBITRAGENS — A CBD tem andado inteiramente acéfala. Os elementos das comissões da "Copa Rio" não aparecem à hora prefixada. E quando o fazem levam um tempo exagerado na resolução de problemas de rotina. Ainda ontem, a Comissão de Arbitragens, revelando um estado de anarquia sem precedentes, reuniu-se com atraso, tendo gasto seguramente duas horas para designar os juízes.

Vitória do Brasil no Basquetebol

ENFRENTANDO, ONTEM, EM HELSINKI, O "FIVE" DO CANADÁ, O BRASIL OBTEVE UMA ESPETACULAR VITÓRIA PELA CONTAGEM DE 57 x 55, DEPOIS DE UM "MATCH" DISPUTADÍSSIMO, COMO BEM REVELA A CONTAGEM FINAL. (Detalhes noutro local).

Até esta madrugada nenhum candidato democrático ao govêrno dos E.U.A.

(TEXTO NA PAGINA 8)

AMOR A PRESTAÇÕES

EXIGIU "LUVAS" PARA ABANDONAR A AMANTE

O malandro propôs vender a liberdade da jovem, a quem explorava, mediante 5 mil cruzeiros de sinal e o restante a combinar

ANO 76 RIO N.º 172

GAZETA DE NOTICIAS

SÁBADO, 26 DE JULHO DE 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Bom com nebulosidade

TEMPERATURA — Estável

VENTOS — De Sueste a Nordeste frescos

Máxima — 23,0

Mínima — 17,2

Verdadeiramente dramática é a existência de Diva Teles da Costa, solteira, de 22 anos de idade, residente à rua Vaz Lobo, 259, e enfermeira da Casa de Saúde Santa Lucia, à rua Voluntarios da Patria, 435, possuindo, outrossim, um pequeno salão de barbearia, em frente à sua residência.

Ha tempos, conforme apurou a nossa reportagem, residia no Morro de São Carlos, em companhia do Oficial de Justiça de nome Abdon Alves de Queiroz, vulgo «Dãozinho», de 21 anos de idade, solteiro, servindo atualmente na 1.ª Vara Criminal, de cuja união existe uma filhinha do casal, de nome Beatriz da Costa Queiroz. Ali, construiu o casal algumas casas, quando veio a conhecer o individuo Aristides de Souza vulgo «China», de 22 anos de idade, solteiro, há pouco saido do presidio, onde esteve cumprindo pena por crime de homicidio. «China» nunca trabalhou, vivendo maritalmente com uma mulher de nome Lucia de tal, com quem tem três filhos.

Abdon, à certa altura, contratou os serviços de «China» como servente de pedreiro, formando-se uma amizade entre os dois, até que o egresso do Presidio, passou a frequentar a casa do oficial de Justiça, sendo ajudado, tanto moral como financeiramente, inclusive na última «delivrance» de sua companheira. Até mesmo das caravanas policiais no morro, era êle protegido.

AMEAÇADA DE MORTE

Tendo que cumprir as suas obrigações, o oficial deixava a sua companheira Diva, em companhia de «China» que se aproveitou para, perversamente forçar a enfermeira manter relações com ele, sob ameaça de morte que estendia até Abdon. Desconfiando do que se passava, «Dãozinho» chamou a atenção de Diva, isto por diversas vezes. «China», porem, continuava a trair o seu protetor, até que este saiu de casa, levando sua filha para a residência de seus pais. Diva, também, mudou-se para Vaz Lobo, acompanhada de «China», que tinha casa, comida e roupa lavada e inda sustentava a outra mulher.

Agora, entretanto, Diva não querendo sujeitar-se a essa situação, resolveu deixar «China» de qualquer maneira. Não se conformando com a fuga de sua «mina», o malandro começou a humilhá-la, chegando ao espancamento, tendo numa dessas ocasiões, o barbeiro Belfort de Carvalho, casado, de 29 anos de idade, morador à rua Santa Isabel, 361, fundos, e que trabalha na barbearia de Diva, assistido a uma dessas cenas.

QUER DINHEIRO PARA DEIXA-LA

«China» que vive a perseguir Diva, voltou novamente a bravatear, dizendo em presença de Belfort, que sòmente concederá liberdade a Diva se esta lhe der Cr$ 5.000,00, e isto tem que ser até hoje, se não cortará o rosto da enfermeira ou a matará. O restante do pagamento da «alforria» de sua escrava, o indesejável individuo pretende que seja «a combinar».

A policia do morro de São Carlos que tem à frente o cabo Oliveira, está empenhado na prisão de «China», por ter o mesmo agredido o soldado Luiz à garrafadas e pedradas além de agredir o empregado de uma tendinha.

«China» é, também, perigoso maconheiro, tendo, há tempos, espancado a filha de Diva e Abdon.

B... ... de Diva, que tem verdadeiro pavor do "China"

O barbeiro Belfort de Carvalho quando falava à reportagem

Abdon Alves de Queiroz

Hoje, em Ramos, a festa de Santana

Grande "show" radiofônico, sob o patrocínio da "Gazeta de Noticias" com o concurso de artistas do rádio e do teatro

Elvira Pagã

Grandiosas festividades estão programadas para hoje, às 20 horas, à rua João Romariz, 195, em Ramos, em homenagem à Nossa Senhora de Sant'Ana, padroeira do bairro.

A festa que obedece à direção da conhecida artista Odete Pinajé constituirá de fogueira, casamento, cinema ao ar livre e de um big «show», no qual tomarão parte os seguintes artistas:

Grande Otelo, Elvira Pagã, Carlos Galhardo, Barreto e Barroso, Carolina, Serradinho, Pereira da Silva, João da Bahiana, Camilo de Matos, a dupla Albertinha e Celina, e etc., além da Escola de Samba Flor de Lins.

A formidável festa que conta com o patrocinio dos moradores da rua João Romariz e da Sucursal da GAZETA DE NOTICIAS, instalada em Ramos, está fadada ao mais completo êxito, devido também ao apôio que lhe emprestou o Esporte Clube Unidos da Coroa.

Várias associações recreativas da Leopoldina tomarão parte nos festejos.

Vitória de raça do Basket Brasileiro

Sobrepujando a equipe canadense, os jovens jogadores do Brasil, abrem caminho para o objetivo consagrador

Angelim abriu e fechou a contagem — O escore de 57 a 55 revela a fibra indomável dos nossos cestobolistas — Entusiasmo entre a "torcida" — Opinião do treinador Kanela

Contra a parcialidade do juiz, contra uma equipe admiravel de resistencia e de denodo, celebre pela tecnica invejavel, praticando um dos melhores «basket-ball» do mundo, conquistaram ontem, em Helsink os nossos cestobolistas uma vitoria, surgida nos segundos finais da peleja, que honra, sob todos os titulos, a nossa fibra inquebrantavel e põe em elevado plano os atributos fisicos da raça.

Aquelas camisetas ensopadas de suor, aqueles peitos arfantes, corações vibrando em unissono, musculos e cerebro, nervos e espirito numa tensão extrema, fizeram dos nossos rapazes um pugilo de leões, arrancando um triunfo que excedeu às espectativas mais otimistas, em face da fama mundial de um adversario poderoso.

Foi mais uma etapa vencida, a duras penas, uma luta contra o arbitro, a cesta e o cronômetro, para a conquista de um titulo que, agora, nos julgamos no direito de ambicionar.

Vibrou a torcida brasileira, orgulhosa dos seus amadores, e ainda vibra com o éco das palavras de Angelim, que abriu e encerrou o marcador:

— «Não fui heroi. A vitoria foi conseguida por todos nós, que só tinhamos um pensamento: o Brasil. Heroi, portanto, de fato, hoje acaba de ser o Brasil. Todo ele.»

DESENROLAR DA PELEJA

A partida começou e quase termina de igual para igual. Os seis primeiros minutos desenrolaram-se com absoluto equilibrio de ações, que se revelava no marcador de dez a dez. Decorridos mais dois minutos, lidera o Brasil, incontestavelmente, a partida, movendo-se os nossos rapazes com absoluta desenvoltura no quadrilátero. Sobe o placard para 18x12, favoravel à nossa equipe. Os canadenses pedem tempo e procedem à sua primeira substituição, conseguindo-se avantajar-se no placard: 22 x 21, foi a contagem do seu primeiro predominio. Reagem os brasileiros. Desdobra-se Algodão, em seus passes precisos e na absoluta objetividade com que persegue o cesto. Iguala-se a ele na bravura e rapidez o tenente Mario Hermes. Vibra a torcida com a rapidez das jogadas e a igualdade perfeita das ações. O nosso time é aplaudido com delirio.

ENFIM, A VITORIA

Cometido o terceiro «pessoal» de Mario Hermes, um dos pontos altos da equipe, apressa-se Pitanga em substitui-lo, com perfeita oportunidade. Entra na cancha Zé Luiz e o bravo tenente é entusiasticamente ovacionado. Mas a sua ausência faz decair a produção do time brasileiro e aos 17 minutos o Canadá vence por 26x25.

Encerra-se a primeira fase, irritando grandemente os brasileiros a atuação parcialissima do italiano Fojarth. Apesar disso ganhamos a primeira fase, com o marcador de 33x28.

Enquanto executamos 12 lances livres, o Canadá executou 16. Convertemos 7 e o Canadá 9.

Finalmente, depois de um segundo tempo em que os brasileiros jogaram todas as suas reservas de coragem, de resistencia fisica,

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

O técnico Kanela, falando ao repórter

A delegação que deu a vitória ao Brasil: Rolnando, Alfredo, Angelim, Talos, Zé Luiz, Godinho e o técnico Manuel Leite Pitanga. (Aí não aparece Algodão, outra grande figura).

A GAROTA ENGULIU UM PREGO

Ontem, na sua residência, na alameda São Boaventura, 590, em Niterói, a menina Jailba, de 2 anos de idade, côr branca, filha de Ruth Figueira, quando brincava num dos comodos de de sua residência, engoliu um prego. Foi chamada uma ambulância do Hospital Antonio Pedro, sendo a menina submetida a exames e constatou-se a localização daquele objeto no estômago. Jailba ficou em observação no Pronto Socorro, a fim de se submeter à operação de extração.

Abalroou o carro em consêrto

No clichê um aspecto da frente do carro que causou o choque

Na tarde de ontem, o auto carga da Prefeitura, chapa n. 8-97-81 dirigido pelo motorista Lucas Jaime de Freitas, residente à rua das Oficinas n. 226, estava estacionado à Avenida Brasil em frente ao número 1852 sofrendo reparos mecânicos, quando foi violentamente abalroado pelo de passageiros chapa n. 35-795 dirigido pelo motorista Luciano Robalo, residente à rua Dr. Nunes n. 97 em Olaria.

Em consequência do choque, sairam feridos Orlando Manfole morador à rua Theodóro da Silva n. 62, Archimedes da Silva Maia mecânico, residente à rua 17, quadra n. 47 casa 48 em Marechal Hermes.

Do fato tomaram conhecimento as autoridades do 16º D. P. tendo o motorista culpado fugido à ação da Policia, enquanto os feridos eram socorridos no Hospital de Pronto Socorro.

A pericia compareceu ao local, em virtude de ambos os veiculos terem sofrido danos materiais.